



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC)  
DE ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS**

**Paracatu – MG  
2023**

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	4
<b>PARTE I - CONTEXTO SOCIOECONÔMICO</b>	5
<b>1 MUNICÍPIO DE PARACATU - MINAS GERAIS</b>	5
<b>PARTE II - CONTEXTO INSTITUCIONAL</b>	10
<b>2 CARACTERÍSTICAS DA INSTITUIÇÃO</b>	10
<b>2.1 DADOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO</b>	10
<b>2.2 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DO UNIATENAS</b>	10
<b>2.3 MISSÃO INSTITUCIONAL</b>	11
<b>2.4 VISÃO</b>	11
<b>2.5 VALORES</b>	12
<b>PARTE III – CONTEXTO DO CURSO</b>	13
<b>3 CARACTERÍSTICAS DO CURSO DE ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS</b>	13
<b>3.1 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO</b>	13
<b>3.2 JUSTIFICATIVA E CONTEXTO EDUCACIONAL</b>	13
<b>3.3 MISSÃO DO CURSO</b>	15
<b>PARTE IV– ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA</b>	16
<b>4 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA</b>	16
<b>4.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E INSTÂNCIAS DE DECISÃO</b>	16
<b>PARTE V – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b>	29
<b>5.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO</b>	29
<b>5.2 OBJETIVO DO CURSO</b>	31
<b>5.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO</b>	32
<b>5.4 ESTRUTURA CURRICULAR</b>	33
<b>5.4.1 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS</b>	36
<b>5.4.2 REGIME ESCOLAR DO CURSO</b>	37
<b>5.5 EMENTAS, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR</b>	38
<b>5.5.1 CONTEÚDOS CURRICULARES</b>	38
<b>5.6 METODOLOGIA</b>	57
<b>5.6.1 BASES METODOLÓGICAS</b>	59

<b>5.6.2 ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA</b>	60
<b>5.7 APOIO AO DISCENTE</b>	61
<b>5.8 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA</b>	63
<b>5.9 ATIVIDADE DE TUTORIA</b>	65
<b>5.9.1 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA</b>	66
<b>5.10 TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM</b>	67
<b>5.11 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)</b>	69
<b>5.12 MATERIAL DIDÁTICO</b>	70
<b>5.13 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM</b>	71
<b>5.13.1 ANÁLISE DAS AVALIAÇÕES ESCRITAS</b>	72
<b>5.13.2 VISTA DE PROVAS</b>	72
<b>5.13.3 APROVAÇÃO DO DISCENTE POR NÚCLEO FORMATIVO</b>	73
<b>5.14 ESTUDO DE VIABILIDADE DE VAGAS</b>	74
<b>PARTE VI – CORPO DOCENTE E TUTORIAL</b>	76
<b>6.1 ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)</b>	76
<b>6.1.1 COMPOSIÇÃO DO NDE</b>	76
<b>6.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR</b>	76
<b>6.3 ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO DE CURSO</b>	77
<b>6.3.1 REGIME DE TRABALHO</b>	79
<b>6.4 CORPO DOCENTE</b>	79
<b>6.5 TUTORES</b>	80
<b>6.6 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE</b>	81
<b>6.7 INTERAÇÃO ENTRE TUTORES, DOCENTES E COORDENADORES DE CURSO A DISTÂNCIA</b>	81
<b>PARTE VII – INFRAESTRUTURA</b>	82
<b>7.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL</b>	82
<b>7.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA A COORDENAÇÃO DE CURSO</b>	82
<b>7.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES</b>	83
<b>7.4 SALAS DE AULA</b>	83
<b>7.5 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA</b>	83
<b>7.5.1 LABORATÓRIOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>	83
<b>7.5.2 AUDITÓRIOS</b>	84
<b>7.6 BIBLIOTECA</b>	84

<b>7.6.1 BIBLIOTECA – INSTALAÇÕES E INFORMATIZAÇÃO</b>	84
<b>7.6.2 BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)</b>	84
<b>7.7 LABORATÓRIOS</b>	85
<b>7.8 CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E/OU MOBILIDADE REDUZIDA</b>	85
<b>PARTE VIII – COMITÊ DE ÉTICA</b>	87
<b>8.1 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)</b>	87

## INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é um documento que tem por finalidade apresentar o curso para a comunidade acadêmica. Neste sentido, contém toda a organização didático-pedagógica do curso, o corpo docente, de tutores e a infraestrutura disponibilizada para sua oferta.

Assim, o PPC é o alicerce de todas as ações e decisões de um curso e, por isso mesmo, é a ferramenta que deve orientar e conduzir o seu gerenciamento, por parte da Coordenação de Curso, Colegiado e Núcleo Docente Estruturante (NDE), tanto no presente quanto no futuro, visando uma educação transformadora, norteadas por uma formação integral, humanística e técnico-profissional.

Mas, para que tudo isso seja possível, é indispensável que sejam desenvolvidas estratégias, que segundo Mintzberg, é uma "... forma de pensar no futuro, integrada no processo decisório, com base em um procedimento formalizado e articulador de resultados". Desta maneira, o planejamento se torna de fundamental importância, já que dimensiona de onde se deve partir e aonde se quer chegar. É neste sentido que foram criados planos para o futuro desta IES, com o fim de atingir as suas metas e objetivos.

Nesse viés, um dos objetivos do UniAtenas é ofertar ensino superior em todos os segmentos e modalidades, formas e níveis, nas diversas áreas do conhecimento, conforme previsto na legislação educacional. Para tanto, a oferta desse curso de graduação colabora para a realização da missão Institucional que é contribuir para a construção de uma sociedade mais próspera, justa e solidária, promovendo uma educação transformadora, norteadas por uma formação integral, humanística e técnico-profissional, alinhada à valores éticos e ao exercício da autonomia.

Assim, o Projeto Pedagógico do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do UniAtenas apresenta um diagnóstico da realidade da IES, expondo claramente os seus objetivos e aquilo que ela pretende de seus egressos. Inclusive, uma das políticas fundamentais da IES é demonstrar aquilo que ela é, não mascarando as falhas, mas sempre buscando o que se acredita, ou seja, o melhor para os discentes, docentes, tutores e o corpo técnico-administrativo.

Assim, busca-se alcançar às metas traçadas pelos idealizadores da Instituição: a de transformar o Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas em uma referência para Paracatu e para todas as cidades e estados onde estão instalados os seus polos e, quiçá, para todo o Brasil.

## **PARTE I - CONTEXTO SOCIOECONÔMICO**

### **1 MUNICÍPIO DE PARACATU - MG**

O antigo Arraial do Paracatu pertencia à Comarca do Rio das Velhas, com sede em Sabará e foi elevado à Vila por Alvará Régio de D. Maria, Rainha de Portugal, em 20 de outubro de 1789, passando a ser denominada Vila do Paracatu do Príncipe. No mesmo alvará foi criado na vila o Juiz de Fora, Civil, Crime e Órfãos.

Por Carta régia, de 4 de março de 1799, foi nomeado José Gregório de Moraes Navarro para Juiz de Fora da Vila, que tomou posse em 14 de dezembro de 1799. A primeira Câmara Municipal foi empossada em 18 de dezembro de 1799 fazendo parte os seguintes vereadores: sargento-mor Manuel José de Oliveira Guimarães, Francisco Dias Duarte, o capitão José da Silva Paranhos e o procurador da Câmara Luís José de Carvalho. No ano de 1800, a vila possuía, ao todo, 17.450 habitantes, sendo 1.935 brancos, 6.335 mulatos livres, 3.637 negros livres, 327 mulatos cativos e 5.216 negros cativos.

Em 1840 Paracatu é elevada à condição de cidade e se torna a cabeça da Comarca de Paracatu (capital), que incluía em seu território cidades tais hoje como Uberlândia, no Triângulo Mineiro e cidades ao Norte de Minas.

Na década de 50, ao final do século XX, o município de Paracatu assistiu ao fantástico crescimento econômico e social, devido à construção de Brasília. A estrada de rodagem, ligando Belo Horizonte a Brasília passou por Paracatu, impulsionando o progresso da cidade que está distante da Capital Federal Brasília 235 km e a 482 km de Belo Horizonte.

Em 2010 Paracatu foi intitulada como patrimônio histórico nacional e cultural e reconhecida como berço do ouro, por ser sede da maior Mineradora da América Latina a céu aberto, constituindo a nova corrida do ouro.

Geograficamente, o município de Paracatu se localiza na região Noroeste de Minas Gerais e conta com uma população de 94.539 (noventa e quatro mil, quinhentos e trinta e nove) habitantes, segundo o IBGE Cidades (acesso em 05 abril 2022). Por sua vasta área territorial (3º maior município do Estado), possui limites com uma série de outros municípios. Ademais é polo atrativo educacional e de trabalho devido à presença de várias instituições de ensino e de empresas.

Com relação à economia, a cidade possui um distrito industrial, com área aproximada de 1.020.000m<sup>2</sup>, que está situado às margens da MG-188 e abriga várias empresas. O número total de empresas atuantes em 2019, conforme dados do IBGE, era 2.432 (duas mil, quatrocentos e trinta e duas) gerando 23.174 (vinte e três mil, cento e setenta e quatro) empregos diretos. No município de Paracatu ainda estão instaladas 05 (cinco) instituições financeiras.

Destaca-se na cidade a produção agropecuária (principalmente de produtos como milho, soja e feijão e a criação extensiva de gado nelore) e a extração de minérios, principalmente o ouro, que é explorado pela *Kinross Gold Corporation*, empresa global com sede no Canadá, e uma das maiores mineradoras de ouro do mundo. Esta unidade, em Paracatu, gera o correspondente a 22% (vinte e dois por cento) da produção nacional, produzindo, em média, 17 (dezesete) toneladas de ouro por ano. Importante destacar, ainda, a existência de usinas de álcool e açúcar, de cooperativas agropecuárias e do Projeto Entre Ribeiros, que mediante à construção de canais de irrigação contribui para o aumento da produtividade de grãos.

Predomina em Paracatu a vegetação típica do cerrado, com matas de galeria à beira de rios. Inclusive, o principal Rio do município, o Paracatu, que é importante afluente do Rio São Francisco, deu origem ao nome da cidade. Conta ainda com grutas, cavernas e uma série de lindas cachoeiras. Pela abundância e riqueza da flora e fauna, o ecoturismo vem se mostrando como um grande potencial econômico no local.

O turismo também é uma relevante atividade econômica tendo em vista que seu Centro Histórico, recheado de casarões e igrejas do período colonial, está praticamente intacto. Essa realidade, aliada a impecável gastronomia, e aos demais eventos realizados no local, coloca Paracatu no patamar de um dos municípios mineiros mais ricos cultural e patrimonialmente.

No que se refere aos transportes, o município possui as seguintes rodovias: BR-040, MG-188, GO-020 e 6.700 km (seis mil e setecentos) de estradas vicinais. A cidade conta com aeroporto, hospitais e uma variedade de serviços.

Quanto ao perfil educacional do município de Paracatu, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade, em 2010, era de 97,1%, ocupando a posição de 554º lugar dentro do estado e 15º lugar na região geográfica imediata. Ademais, o IDEB dos anos iniciais do ensino fundamental, em 2019, foi 6,0 e dos anos finais, 4,4. A cidade contava, em 2020, com 41 (quarenta e uma) escolas de ensino fundamental e 12 (doze) de ensino médio, segundo dados do IBGE Cidades (acesso em 05 abril 2022). Atualmente, Paracatu possui 01 (um) Instituto Federal de Educação (ofertando cursos técnicos integrados e concomitantes ao Ensino Médio) e 03 (três) escolas técnicas privadas. Além disso, tem se tornado um polo na formação de educação superior, tendo instalados 01 (um) Instituto Federal de Educação, 01 (uma) Universidade Estadual, 01 (um) Centro Universitário e 02 (duas) faculdades com cursos presenciais, sendo o Centro Universitário e as 02 (duas) faculdades da rede privada, a Universidade da rede estadual, o Instituto da rede federal e outras 09 (nove) instituições, na modalidade a distância, todas da rede privada.

O município ainda tem, em torno de seu território, cinco comunidades quilombolas, os quais ainda preservam sua cultura, sendo estas consideradas uma das

mais ricas do estado de Minas Gerais (fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Paracatu>. Acesso em 05 abril 2022).

Por tudo isso, bem como por sua extensão territorial, posicionamento geográfico estratégico (malha urbana constituída por Belo Horizonte, Brasília, Montes Claros, Unaí, Patos de Minas, Uberlândia e Uberaba), economia e serviços disponibilizados, o município de Paracatu permite que o UniAtenas possa expandir sua área de abrangência de cursos para algumas microrregiões de influência, como demonstram as tabelas a seguir.

**TABELA 1 - Microrregião de Patos de Minas**

<b>Municípios</b>	<b>População</b>
Arapuá	2.836
Carmo do Paranaíba	30.339
Lagoa Formosa	18.168
Patos de Minas	154.641
Rio Paranaíba	12.356
Tiros	6.369
<b>Total</b>	<b>224.709</b>

**Fonte:** IBGE Cidades, 2022.

**TABELA 2 - Microrregião de Patrocínio**

<b>Municípios</b>	<b>População</b>
Abadia dos Dourados	7.022
Coromandel	27.958
Cruzeiro da Fortaleza	3.651
Douradoquara	1.915
Grupiara	1.386
Monte Carmelo	48.049
Patrocínio	92.116
<b>Total</b>	<b>182.097</b>

**Fonte:** IBGE Cidades, 2022.

**TABELA 3 - Microrregião de Paracatu**

<b>Municípios</b>	<b>População</b>
Brasilândia de Minas	16.950
Guarda-Mor	6.558
João Pinheiro	47.990
Lagamar	7.588
Lagoa Grande	9.681
Paracatu	94.539
Presidente Olegário	19.680
São Gonçalo do Abaeté	8.527
Varjão de Minas	7.235
Vazante	20.692
<b>Total</b>	<b>239.440</b>

**Fonte:** IBGE Cidades, 2022.



**TABELA 4 - Microrregião de Unaí**

<b>Municípios</b>	<b>População</b>
Arinos	17.850
Bonfinópolis de Minas	5.397
Buritis	25.179
Cabeceira Grande	7.025
Dom Bosco	3.635
Formoso	9.810
Natalândia	3.306
Unaí	85.461
Uruana de Minas	3.256
<b>Total</b>	<b>160.919</b>

**Fonte:** IBGE Cidades, 2022.

**TABELA 5 – Outras Cidades**

<b>Cidade</b>	<b>População</b>
Três Marias – MG	33.062
Cristalina-GO	61.385
Luziânia-GO	214.645
Catalão-GO	113.091
<b>Total</b>	<b>422.183</b>

**Fonte:** IBGE Cidades, 2022.

**TABELA 6 - Síntese**

<b>Região</b>	<b>População</b>
Microrregião de Patos de Minas	224.709
Microrregião de Patrocínio	182.097
Microrregião de Paracatu	239.440
Microrregião de Unaí	160.919
Outras cidades	422.183
<b>Total</b>	<b>1.229.348</b>

**Fonte:** IBGE Cidades, 2022.

Observando as tabelas acima, pode-se inferir que a população beneficiada pelos cursos oferecidos pelo UniAtenas gira em torno de 1.229.348 (um milhão, duzentos e vinte e nove mil, trezentos e quarenta e oito) habitantes, sem contar com a população dos municípios dos polos de Ensino a Distância (EaD) existentes e aqueles a serem criados.

Assim, é neste cenário que o UniAtenas está inserido para, de acordo com os seus objetivos, contribuir na promoção do desenvolvimento da cidade e região, de modo a atender as necessidades locais, buscando o diálogo com o entorno social, considerando a realidade sociopolítica, econômica e cultural do momento histórico regional.

Conceber o Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas nesta perspectiva levou o UniAtenas a estruturar um projeto pedagógico voltado para a formação de

profissionais enquanto agentes de transformação social, frente à realidade brasileira, que possui extremos de pobreza e de concentração de renda, com todas as suas implicações coletivas e individuais. Desta maneira, a matriz curricular proposta visa a uma formação de excelência, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população, baseando-se em processos científicos para a atuação do acadêmico e para o exercício pleno de sua cidadania.

## PARTE II - CONTEXTO INSTITUCIONAL

### 2 CARACTERÍSTICAS DA INSTITUIÇÃO

#### 2.1 DADOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO

**TABELA 2** – Dados da Mantenedora

<b>Nome</b>	Centro Educacional HYARTE-ML Ltda
<b>E-mail</b>	faculdade@atenas.edu.br
<b>Endereço da sede</b>	Rua Euridamas Avelino de Barros
<b>Número</b>	1.400
<b>Bairro</b>	Prado
<b>Cidade</b>	Paracatu
<b>UF</b>	MG
<b>CEP</b>	38602-002
<b>Telefone</b>	(38) 3672-3737
<b>Fax</b>	(38) 3672-3737
<b>Nome do dirigente</b>	Hiran Costa Rabelo

**TABELA 3** - Dados da Mantida

<b>Nome</b>	Centro Universitário Atenas (UniAtenas)
<b>E-mail</b>	faculdade@atenas.edu.br
<b>Endereço da sede</b>	Rua Euridamas Avelino de Barros
<b>Número</b>	1.400
<b>Bairro</b>	Prado
<b>Cidade</b>	Paracatu
<b>UF</b>	MG
<b>CEP</b>	38602-002
<b>Nome do dirigente</b>	Hiran Costa Rabelo

#### 2.2 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DO UNIATENAS

Em maio de 2002, a então Faculdade Atenas foi credenciada, junto ao MEC, para oferta de cursos superiores de graduação na modalidade presencial, sendo o primeiro curso autorizado o de Direito.

Já no ano de 2005 houve autorização para oferta do curso de Medicina.

Em 2006 foram autorizados três novos cursos: Nutrição, Administração e Sistemas de Informação.

No ano seguinte foram autorizados os cursos de Educação Física, nas modalidades Licenciatura e Bacharelado.

Passados 06 anos, foram (já em 2013), autorizados mais três cursos: Pedagogia, Farmácia e Enfermagem.

Em 2014, passou a ser ofertado o Curso de Engenharia Civil e em 2015, autorizada a oferta do Curso de Psicologia.

Na área técnica, em parceria com o Governo Federal, através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), a IES ofereceu, no período compreendido entre o 2º semestre de 2013 e o 1º semestre de 2016, os seguintes cursos técnicos sequenciais: Informática para internet, Informática, Programação de Jogos Digitais, Nutrição e Dietética, Multimeios Didáticos, Logística e Alimentação Escolar.

No ano de 2017, a ainda Faculdade Atenas foi credenciada para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância, recebendo autorização para oferta do curso em EaD de Administração e Gestão de Recursos Humanos.

Em 2018, a Faculdade Atenas Paracatu transformou-se no Centro Universitário Atenas (UniAtenas), começando, assim, uma nova história para a Instituição, para o município de Paracatu e toda a região. Nesse mesmo ano, o UniAtenas passou a ofertar os cursos de graduação na modalidade a distância de Ciências Contábeis, Engenharia de Produção, licenciatura em Educação Física, Pedagogia, Logística e Processos Gerenciais. Foram criados ainda, os cursos de graduação, na modalidade presencial, de Agronomia e Medicina Veterinária.

No ano de 2019, o UniAtenas criou novos cursos superiores de tecnologia para serem ofertadas na modalidade EaD: Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Estética e Cosmética e Marketing.

Já em 2020, o UniAtenas obteve deferimento para oferta dos cursos técnicos, em Nível Médio, na modalidade presencial, em Administração, Análises Clínicas, Edificações, Marketing, Multimeios Didáticos, Panificação e Segurança no Trabalho.

Por fim, em 05 de junho do mesmo ano (2020), o UniAtenas obteve autorização para oferecer o Curso de Odontologia.

### **2.3 MISSÃO INSTITUCIONAL**

O UniAtenas tem por missão contribuir para a construção de uma sociedade mais próspera, justa e solidária, promovendo uma educação transformadora, norteadas por uma formação integral, humanística e técnico-profissional, alinhada à valores éticos e ao exercício da autonomia.

### **2.4 VISÃO**

O UniAtenas tem por visão ser referência em educação de qualidade, inovadora nas propostas, nas práticas pedagógicas, no uso da tecnologia e líder de mercado na região em que atua.

## 2.5 VALORES

O UniAtenas tem por valores:

- a) amor pela educação e pelo trabalho: amamos o que fazemos, trabalhamos com prazer e sabemos da capacidade transformadora que a educação promove na sociedade;
- b) respeito às diferenças e à justiça: respeitamos a diversidade, os direitos e a justiça, reconhecemos o valor de cada membro da comunidade acadêmica;
- c) espírito de equipe: sabemos que a união de pessoas trabalhando com cooperação, ética, responsabilidade, respeito e flexibilidade, focadas nos mesmos objetivos, fortalece o trabalho para superação das metas com melhores resultados;
- d) sustentabilidade: trabalhamos para consolidar e manter a instituição com excelente saúde econômica e financeira, assumindo o compromisso com a responsabilidade social e o respeito ao meio ambiente;
- e) atitude de dono: pensamos, falamos e agimos com comprometimento, como parte integrante da instituição.

## **PARTE III – CONTEXTO DO CURSO**

### **3 CARACTERÍSTICAS DO CURSO DE ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS**

#### **3.1 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO**

O curso de graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do UniAtenas, grau tecnológico, modalidade EaD foi aberto através da autonomia que o Ministério da Educação concedeu à Instituição, nos termos do Decreto nº 9.235/2017, artigo 40. Assim, como o UniAtenas é um Centro Universitário, credenciado pela Portaria do MEC nº 523, de 06 de junho de 2018, elaborou a Portaria interna nº 11 de 31 de maio de 2019 criando o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistema que passou a oferecer, desde então, 300 vagas anuais, a serem disponibilizadas na sede, localizada na Rua Euridamas Avelino de Barros, nº 1.400, Bairro Prado, na cidade de Paracatu-MG, bem como nos polos existentes ou nos polos a serem criados.

O início das aulas se deu no 1º semestre de 2021. Desde então, o curso vem sendo implementado e, graças ao trabalho conjunto realizado por toda a comunidade acadêmica, Comissão Própria de Avaliação (CPA), Núcleo Docente Estruturante (NDE), Colegiado de Curso, Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Profissional e de Acessibilidade (NAPP) e Administração Geral da IES, é plenamente possível acreditar que o UniAtenas encaminha para o mercado de trabalho um profissional Analista de Sistemas bem formado tecnicamente, que estabeleça com o cliente uma relação pautada pela ética, humanização e comunicação eficaz e que busca sua permanentemente atualização.

No ano de 2020 foram realizadas reuniões por parte do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado de Curso para elaboração da nova matriz curricular do curso, que passou a ser por competência.

No 1º semestre de 2023 será solicitado o reconhecimento do curso.

#### **3.2 JUSTIFICATIVA E CONTEXTO EDUCACIONAL**

O Brasil enfrenta uma grande carência de profissionais qualificados na área de tecnologia. Isso se deve ao rápido crescimento do setor de tecnologia da informação e à necessidade das empresas de se adaptarem à transformação digital. Essa falta de profissionais capacitados resulta em vagas não preenchidas, projetos atrasados e dificuldades para inovar. Para melhorar essa situação, é fundamental investir na formação e capacitação dos profissionais nessa área. Isso impulsionará o setor de TI e fortalecerá a economia do país. Esse fato fez com que o UniAtenas, diante da demanda existente e até crescente, buscasse por um curso superior que pudesse colaborar, ainda mais, na formação

e/ou capacitação de mão de obra especializada. Foi quando surgiu a ideia da oferta do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas que projeta, desenvolve, implementa e mantém sistemas de informação eficientes, analisando requisitos, projetando a arquitetura do sistema, desenvolvendo softwares, realizando testes e depuração, além de fornecerem suporte técnico.

Diante dessa realidade, bem como da experiência do UniAtenas na oferta do curso de Sistemas de Informação, modalidade presencial, que por vezes, ouviu de possíveis calouros que não poderiam efetivar sua matrícula tendo em vista a dificuldade de conciliar o seu trabalho com o horário das aulas, seja porque trabalhava em sistema de turno, ou ainda, em horário ou parte do horário destinado às aulas.

Ademais, sempre houve aqueles casos em que o aluno até efetivava sua matrícula, cursava alguns semestres, mas, para continuar sustentando a si mesmo ou a família, trancava a matrícula, ou abandonava o curso, por não conseguir conciliar as duas rotinas. Infelizmente, o índice de evasão nas instituições de ensino superior é consideravelmente relevante.

Deste modo e buscando, então, uma alternativa a estas realidades, que não é exclusiva do município de Paracatu, mas que acontece em vários lugares da região, do estado e até mesmo do Brasil, foi que o UniAtenas optou por oferecer o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistema na modalidade Ensino a Distância (EaD), uma vez que esta permitiria que estudantes conquistassem o tão sonhado Diploma por intermédio da internet e de outras tecnologias, e ainda, com horário e turnos de aulas flexíveis.

Por outro lado, quando se pensa em um estado, e até um país, com dimensões continentais, como é o nosso caso, a oferta de um curso superior na modalidade EaD, tão buscado por jovens e adultos, surge como uma alternativa de acesso ao ensino superior, gerando oportunidades de formação para milhares de brasileiros, e, mais do que isso, conecta o país às tendências e inovações tecnológicas mundiais.

Muitas empresas brasileiras enfrentam dificuldades para encontrar profissionais capacitados em análise e desenvolvimento de sistemas, o que resulta em vagas não preenchidas e projetos atrasados. Essa carência afeta diversos setores da economia, desde empresas de tecnologia até instituições financeiras, saúde, varejo e indústria.

A falta de profissionais qualificados nessa área também impede o pleno aproveitamento das oportunidades de inovação e crescimento que a tecnologia pode oferecer. A falta de conhecimento técnico especializado pode limitar a capacidade das empresas de implementar soluções tecnológicas eficientes e de se adaptarem às demandas do mercado.

Além disso, a carência de profissionais em Análise e Desenvolvimento de Sistemas dificulta a competitividade do Brasil no cenário internacional de tecnologia. Países como Estados Unidos, Canadá e alguns países europeus têm investido fortemente nessa área e

atraído talentos de todo o mundo. Para se manterem competitivas, as empresas brasileiras precisam contar com profissionais capacitados e atualizados.

Diante desse cenário, investir na formação e capacitação de profissionais em Análise e Desenvolvimento de Sistemas é fundamental para suprir essa carência no Brasil. A educação e o incentivo ao estudo nessa área são essenciais para fortalecer o setor de TI e impulsionar a economia do país.

Soma-se a estes fatores a chegada do “novo normal”. A pandemia trouxe para a realidade mundial a necessidade de adaptação para trabalhar e estudar de casa. Assim, mesmo aqueles que ainda tinham alguma resistência ao ensino online cederam aos seus encantos quando perceberam as vantagens de se fazer, por exemplo, uma aula teórica do conforto de casa, sem gastar com combustível ou condução. Há mais comodidade e menos estresse com perda de tempo nos deslocamentos, como afirma Sólon Caldas, diretor executivo da ABMES.

Conceber o Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas em EAD, nesta perspectiva, levou o UniAtenas a investir na formação de um bacharel em Analista de desenvolvimento de Sistemas formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

### **3.3 MISSÃO DO CURSO**

O curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do UniAtenas tem por missão Analisa, projeta, desenvolve, testa, implanta e mantém sistemas computacionais de informação. Avalia, seleciona, especifica e utiliza metodologias, tecnologias e ferramentas da Engenharia de Software, linguagens de programação e bancos de dados. Coordena equipes de produção de softwares. Vistoria, realiza perícia, avalia, emite laudo e parecer técnico em sua área de formação.



## PARTE IV – ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA

### 4 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA

#### 4.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E INSTÂNCIAS DE DECISÃO

A administração geral do UniAtenas é assegurada por órgãos deliberativos e executivos. Assim, a estrutura organizacional é composta por órgãos que possuem competência decisória relativa à sua natureza e finalidades.

**São órgãos deliberativos e normativos do UniAtenas:**

- a) o Conselho Superior (CONSUP);
- b) o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEP);
- c) o Colegiado de Curso; e
- d) o Núcleo Docente Estruturante (NDE).

**Conselho Superior (CONSUP):** órgão máximo de natureza consultiva, deliberativa, normativa e recursal do UniAtenas, constituído pelos seguintes membros:

- a) Reitor, que o preside;
- b) Pró-Reitor Acadêmico;
- c) Pró-Reitor Administrativo e Financeiro;
- d) Pró-Reitor de Infraestrutura e Estratégia;
- e) Até 3 (três) representantes da Entidade Mantenedora, indicados por ela, com mandato de 2 (dois) anos, renovável;
- f) 2 (dois) representantes do corpo docente, escolhidos por seus pares, com mandato de 2 (dois) anos, admitida a reeleição;
- g) 1 (um) representante dos tutores, escolhido por seus pares, com mandato de 2 (dois) anos, admitida uma recondução por igual período;
- h) 1 (um) representante dos servidores técnicos e administrativos, eleito pelos seus pares, dentre os portadores de graduação superior, com mandato de 2 (dois) anos, admitida a reeleição;
- i) 1 (um) representante do corpo discente, escolhido pelos órgãos de representação estudantil. O representante do corpo discente deve estar regularmente matriculado, não estar em dependência, ter frequência e desempenho acima de 80% nas disciplinas/núcleos formativos cursados.

Na criação de novas pró-reitorias no âmbito da administração do UniAtenas os respectivos pró-reitores poderão fazer parte no CONSUP.

O CONSUP reúne-se ordinariamente, uma vez por semestre, e extraordinariamente, quando convocado pelo seu presidente, ou a requerimento de 2/3 (dois terços) de seus membros.

Compete ao Conselho Superior (CONSUP):

- a) exercer, como órgão consultivo, deliberativo e normativo, a jurisdição superior do UniAtenas;
- b) aprovar o Estatuto, suas alterações e emendas;
- c) aprovar o Plano Anual de Trabalho;
- d) deliberar, atendida a legislação em vigor, sobre a criação, incorporação, suspensão e extinção de cursos ou habilitações de graduação, a serem aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação, bem como pós-graduação e cursos sequenciais;
- e) deliberar sobre a criação, desmembramento, incorporação ou extinção de Unidades Acadêmicas ou Administrativas, ouvida a Entidade Mantenedora;
- f) deliberar sobre a política de recursos humanos da Instituição, planos de carreira e salários, no âmbito de sua competência, submetendo-a a Entidade Mantenedora;
- g) decidir sobre os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar;
- h) decidir sobre a concessão de títulos acadêmicos e honoríficos e sobre a instituição de símbolos, bandeiras e outros dísticos para uso do UniAtenas e da sua comunidade acadêmica e administrativa; e
- i) referendar, no âmbito de sua competência, os atos do Reitor, praticados na forma *ad referendum*.

**Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEP):** órgão de natureza deliberativa, normativa e consultiva, em matéria de natureza acadêmica, constituído pelos seguintes membros:

- a) Reitor, que o preside;
- b) Pró-Reitor Acadêmico;
- c) Coordenação de Ensino a Distância (EaD);
- d) Os Coordenadores de Curso;
- e) 2 (dois) representantes do corpo docente, escolhidos por seus pares, com mandato de 2 (dois) anos, admitida uma recondução por igual período;
- f) 1 (um) representante dos tutores, escolhido por seus pares, com mandato de 2 (dois) anos, admitida uma recondução por igual período; e
- g) 1 (um) representante do corpo discente, escolhido pelos órgãos de representação estudantil, que deve estar regularmente matriculado, não estar em dependência, ter frequência e desempenho acima de 80% nas disciplinas/núcleos formativos cursados.

O CONSEP reúne-se ordinariamente, uma vez por semestre, e, extraordinariamente, quando convocado pelo seu presidente, ou a requerimento de 2/3 (dois terços) de seus membros.

Compete ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEP):

- a) fixar as diretrizes e políticas de ensino, pesquisa e extensão do UniAtenas;
- b) apreciar e emitir parecer sobre as atividades de ensino, pesquisa, extensão;
- c) deliberar sobre representações relativas ao ensino, pesquisa, extensão, em primeira instância e em grau de recurso;
- d) aprovar o Calendário Escolar;
- e) fixar normas complementares às do Estatuto sobre processo seletivo, diretrizes curriculares e programas, matrículas, transferências, adaptações, aproveitamento de estudos, avaliações e regime especial;
- f) aprovar projetos de pesquisa e programas de extensão;
- g) apreciar as diretrizes curriculares dos cursos de graduação, pós-graduação e sequenciais;
- h) aprovar normas específicas para os estágios supervisionados, elaboração, apresentação e avaliação de monografias e/ou trabalho de conclusão de curso;
- i) propor a concessão de prêmios destinados ao estímulo e à recompensa das atividades acadêmicas;
- j) autorizar acordos e convênios propostos pela Entidade Mantenedora, com entidades nacionais e estrangeiras, que envolvam o interesse do UniAtenas; e
- k) referendar, no âmbito de sua competência, os atos do Reitor.

Das decisões do CONSEP cabe recurso ao CONSUP.

**Colegiado de Curso:** órgão deliberativo e consultivo, de natureza acadêmica, no âmbito do curso, constituído dos seguintes membros:

- a) coordenador de Curso, que o preside;
- b) professores que ministram disciplinas/núcleos formativos no Curso;
- c) tutores que fazem tutorias no Curso; e
- d) 1 (um) representante do corpo discente do curso, escolhido pelos alunos do curso, que deve estar regularmente matriculado, não estar em dependência, ter frequência e desempenho acima de 80% nas disciplinas/núcleos formativos cursados.

O Colegiado de Curso reúne-se ordinariamente uma vez por semestre e extraordinariamente, quando convocado pelo Coordenador de Curso ou a requerimento de 2/3 (dois terços) dos membros que o constituem.

A ata de cada reunião, após a sua aprovação, deve ser encaminhada a alta gestão do UniAtenas para que possa tomar conhecimento, bem como providencias cabíveis para

auxiliar, no que for necessário, o cumprimento das determinações emanadas deste Colegiado.

Compete ao Colegiado de Curso:

a) pronunciar-se sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), programação acadêmica e seu desenvolvimento nos aspectos de ensino, iniciação à pesquisa e extensão, articulados com os objetivos do UniAtenas e com as normas estatutárias;

b) pronunciar-se quanto à organização pedagógico-didática dos Planos de Ensino, elaboração e/ou reelaboração de ementas, definição de objetivos, conteúdos programáticos, procedimentos de ensino, avaliação e bibliografia;

c) apreciar a programação acadêmica que estimule a concepção e prática intradisciplinar entre disciplinas/núcleos formativos e atividades de distintos cursos;

d) analisar resultados de desempenho acadêmico dos alunos e aproveitamento em disciplinas/núcleos formativos com vistas a pronunciamentos pedagógico-didático, acadêmico e administrativo;

e) inteirar-se da concepção de processos e resultados de Avaliação Institucional, padrões de qualidade para avaliação de cursos, avaliação de cursos e avaliação de desempenho e rendimento acadêmico dos alunos no curso, com vistas aos procedimentos acadêmicos;

f) analisar e propor normas para o estágio supervisionado, elaboração e apresentação de monografia e/ou de trabalho de conclusão de curso a serem encaminhados ao CONSEP;

g) acompanhar e executar, em cada reunião, os processos demandados, além de realizar avaliações periódicas sobre seu desempenho, promovendo ajustes para integração e melhorias contínuas.

**Núcleo Docente Estruturante (NDE):** órgão deliberativo e consultivo, de natureza acadêmica, no âmbito do curso.

Os NDE's dos cursos do UniAtenas são concebidos em conformidade com a legislação vigente, com o objetivo de acompanhar, analisar e atuar em todo o processo de concepção, consolidação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). A composição inicial será de, no mínimo, cinco docentes, mais o coordenador do curso. O NDE tem como atribuições:

a) elaborar, atualizar e pronunciar-se sobre o PPC definindo sua concepção e fundamentos, realizando estudos e atualização periódica;

b) verificar o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisar a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho;

c) zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

d) pronunciar-se sobre a programação acadêmica e seu desenvolvimento nos aspectos de ensino, iniciação científica e extensão, articulados com os objetivos da instituição, necessidades do curso, exigências do mercado de trabalho e afinados às políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso e normas internas ou externas;

e) zelar pelo cumprimento da legislação vigente para cada curso;

f) pronunciar-se quanto à organização didático-pedagógica dos Planos de Ensino, elaboração e/ou reelaboração de ementas, definição de objetivos, conteúdos programáticos, procedimentos de ensino e de avaliação e bibliografia;

g) apreciar a programação acadêmica que estimule a concepção e prática intradisciplinar e atividades de distintos cursos;

h) analisar resultados de desempenho acadêmico dos alunos e aproveitamento em disciplinas/núcleos formativos com vistas aos pronunciamentos pedagógico-didático, acadêmico e administrativo;

i) inteirar-se da concepção de processos e resultados de avaliação institucional, padrões de qualidade para avaliação de cursos, avaliação de cursos e de desempenho e rendimento acadêmico dos alunos no curso, observando-se os procedimentos acadêmicos, analisando e propondo normas para as diversas atividades acadêmicas a serem encaminhadas ao CONSEP;

j) analisar a compatibilidade entre a quantidade de livros da bibliografia básica e complementar com o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

A cada 4 (quatro) anos o NDE deve passar por uma renovação parcial na composição dos seus membros.

Este órgão se reúne, ordinariamente, uma vez por semestre e extraordinariamente, quando convocado pelo Coordenador de Curso ou a requerimento de 2/3 (dois terços) dos membros que o constituem. Suas reuniões devem ser registradas através de atas.

#### **São órgãos executivos do UniAtenas:**

a) Reitoria;

b) Pró-Reitoria Acadêmica;

c) Pró-Reitoria Administrativa e Financeira;

d) Pró-Reitoria de Infraestrutura e Estratégia;

e) Assessorias;

f) Comissão Própria de Avaliação (CPA);

g) Instituto Superior de Educação;

h) Coordenadoria de Ensino a Distância;

- i) Coordenadoria de Curso;
- j) Secretaria Acadêmica;
- k) Núcleo de Inteligência Gerencial;
- l) Núcleo de Apoio ao Ensino a Distância (NAED).

Na realização de seus trabalhos, a Administração conta com núcleos e setores de apoio acadêmicos e administrativos.

**Reitoria:** é o órgão executivo máximo da administração geral do UniAtenas e é exercida pela Reitoria, que é designada pela Entidade Mantenedora, para mandato de 02 (dois) anos, renovável.

O Reitor é auxiliado nas suas funções pelos Pró-Reitores.

Em suas ausências e impedimentos eventuais e legais, o Reitor designará seu substituto dentre os Pró-Reitores.

Compete ao Reitor:

- a) representar o UniAtenas interna e externamente ou promover-lhe a representação, no âmbito de suas atribuições;
- b) promover, em conjunto com o Pró-Reitor Acadêmico, Pró-Reitor Administrativo e Financeiro e Pró-Reitor de Infraestrutura e Estratégia, a integração no planejamento e harmonização na execução das atividades;
- c) conferir graus, expedir diplomas e títulos honoríficos, presidir a solenidade de formatura e demais atos acadêmicos em que estiver presente;
- d) convocar e presidir o CONSUP e CONSEP;
- e) promover a elaboração do Plano Anual de Trabalho, submetendo-o à aprovação do CONSUP;
- f) promover a elaboração do calendário escolar encaminhando-o ao CONSEP;
- g) designar os Pró-Reitores, os Coordenadores e seus substitutos, bem como dar-lhes posse;
- h) autorizar, previamente, pronunciamento público e as publicações que envolvam a responsabilidade do UniAtenas;
- i) encaminhar ao CONSUP e à Entidade Mantenedora o relatório anual das atividades;
- j) constituir comissões e grupos de trabalhos, designar assessorias permanentes e temporárias, com finalidades específicas de implementação das políticas educacionais da Instituição;
- k) firmar acordos, convênios, planos de cooperação técnico-científica em cumprimento aos objetivos do UniAtenas; e
- l) decidir sobre matéria de natureza urgente ou omissa, "*ad referendum*" do colegiado competente.

Integra a Reitoria o Núcleo de Inteligência Gerencial.

A Reitoria poderá promover fusões, extinções ou criar outras Pró-Reitorias, coordenadorias, setores e núcleos, visando a melhor adequação da gestão acadêmica e administrativa do UniAtenas.

**Pró-Reitoria Acadêmica:** órgão executivo para assuntos de natureza acadêmica, que é exercido pelo Pró-Reitor Acadêmico.

A Pró-Reitoria Acadêmica supervisiona as atividades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem, iniciação científica, graduação, pós-graduação, extensão, estágios e convênios, publicação e divulgação acadêmica, núcleo de apoio psicopedagógico e profissional e a outras que vierem a ser criadas nos seus respectivos âmbitos acadêmicos.

O Pró-Reitor Acadêmico, em seu impedimento e em sua ausência legal, é substituído por um Assessor, designado pelo Reitor.

Compete ao Pró-Reitor Acadêmico:

- a) assessorar o Reitor no exercício das atividades acadêmicas do UniAtenas;
- b) gerenciar as ações de programação acadêmica, execução e avaliação dos currículos plenos dos cursos, objetivando articulação das diversas áreas do conhecimento e integração da coordenação de cursos de graduação, pós-graduação e sequenciais às diretrizes, políticas e objetivos educacionais do UniAtenas e dos cursos;
- c) coordenar e implementar as atividades de informatização do UniAtenas e do desenvolvimento e aprimoramento de seus sistemas de informação e comunicação;
- d) supervisionar a gestão da qualidade do ensino oferecido;
- e) propor medidas para incentivar o rendimento dos professores;
- f) supervisionar e integrar as atividades das Coordenações de áreas dos cursos;
- g) exercer o poder disciplinar em sua área de competência;
- h) estimular a participação docente, de tutores e discente na programação cultural, técnico-científica, didático-pedagógica e desportiva; e
- i) cumprir e fazer cumprir as disposições do Estatuto e as deliberações dos órgãos colegiados.

Integram a Pró-Reitoria Acadêmica: Assessoria(s), Coordenações de Cursos, Setor de Inteligência Estratégica, Setor de Pesquisa, Iniciação Científica e Extensão, Setor de Publicação e Divulgação Acadêmica, Setor de Provas, Revisão Linguística e Semântica, Setor de Estágios e Convênios, Setor de Secretaria Acadêmica, Setor da Biblioteca, Setor de Tecnologia, Setor de Comunicação (Publicidade, Propaganda, Marketing, Jornalismo e Eventos), Setor Comercial (Comissão Permanente de Vestibular, transferências e aproveitamento de alunos com diploma de nível superior), Setor de Laboratórios de Ensino e Habilidades, Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Profissional e Acessibilidade (NAPP) e Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/ATENAS).

**Pró-Reitoria Administrativa e Financeira:** órgão executivo para assuntos de natureza administrativa e financeira, exercida pelo Pró-Reitor Administrativo e Financeiro.

A Pró-Reitoria Administrativa e Financeira supervisiona as atividades relacionadas a recursos humanos, recursos contábeis, orçamentários e financeiros, recursos patrimoniais e materiais e serviços de administração geral.

O Pró-Reitor Administrativo e Financeiro, em suas ausências e impedimentos legais, é substituído por servidor designado pelo Reitor.

Compete ao Pró-Reitor Administrativo e Financeiro:

- a) auxiliar o Reitor na formulação e execução da política administrativo-financeira do UniAtenas;
- b) suprir as necessidades de material e de serviços indispensáveis ao funcionamento do UniAtenas;
- c) coordenar as ações de planejamento, execução e avaliação da Administração Geral em seus aspectos de recursos humanos, contábeis, orçamentários, financeiros, patrimoniais, materiais e serviços gerais; e
- d) cumprir e fazer cumprir as disposições do Estatuto e as deliberações dos órgãos colegiados.

Integram a Pró-Reitoria Administrativa e Financeira: o Setor de Tesouraria, Setor de Contabilidade, Setor de Recursos Humanos e Segurança no Trabalho, Setor de Suprimentos, Patrimônio e Almoxarifado, Setor de Logística (Lanchonete, Restaurante e Reprografia), Setor de Recepção e Telefonia e Setor de Segurança Patrimonial.

**Pró-Reitoria de Infraestrutura e Estratégia:** órgão executivo para assuntos de natureza de infraestrutura e estratégia. É exercida pelo Pró-Reitor de Infraestrutura e Estratégia.

A Pró-Reitoria de Infraestrutura e Estratégia supervisiona as atividades relacionadas à manutenção e limpeza, obras e edificações, jardinagem e paisagismo e serviços de estratégia em geral.

O Pró-Reitor de Infraestrutura e Estratégia, em suas ausências e impedimentos legais, é substituído por servidor designado pelo Reitor.

Compete à Pró-Reitoria de Infraestrutura e Estratégia:

- a) auxiliar o Reitor na formulação e execução da política de Infraestrutura e Estratégia do UniAtenas;
- b) coordenar e implementar as atividades de expansão física do UniAtenas;
- c) coordenar as ações de planejamento, execução e avaliação em seus aspectos de manutenção, limpeza, obras, edificações, jardinagem, paisagismo e estratégia; e
- d) cumprir e fazer cumprir as disposições do Estatuto e as deliberações dos órgãos colegiados.



Integram a Pró-Reitoria de Infraestrutura e Estratégia o Setor de Conservação (manutenção, limpeza, jardinagem e paisagismo) e Setor de Obras e Edificações.

**Assessorias:** órgãos especializados nas mais diversas áreas do conhecimento, diretamente vinculados às Pró-Reitorias. São exercidas por Assessores, designados pelo Reitor.

Compete ao Assessor, principalmente, prestar aconselhamento e assistência as Pró-Reitorias sobre a sua área de experiência, visando a formulação, programação e implementação de diretrizes e metas articuladas com as políticas e objetivos educacionais do UniAtenas, tanto na esfera acadêmica quanto administrativa.

**Comissão Própria de Avaliação (CPA):** órgão de atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior, que tem o objetivo de conduzir o processo de avaliação interna da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, no âmbito do SINAES. De acordo com a legislação brasileira, é constituída pelos seguintes membros:

- a) 01 (um) Presidente;
- b) 01 (um) representante do Corpo Docente;
- c) 01 (um) representante do Corpo de Tutores;
- d) 01 (um) representante do Corpo Técnico-Administrativo;
- e) 01 (um) representante do Corpo Discente;
- f) 01 (um) representante da Sociedade Civil Organizada.

O presidente da CPA deve ser indicado pela Reitoria do UniAtenas. Os representantes do corpo docente, de tutores, técnico-administrativo e do corpo discente são escolhidos por seus pares. E o representante da sociedade civil organizada deve ser indicado por órgãos ou serviços relevantes do município. Todos os membros devem ser nomeados por ato do Reitor para um mandato de 3 (três) anos, admitida uma recondução por igual período.

Compete a CPA:

- a) elaborar o seu regulamento e submetê-lo à apreciação do CONSUP;
- b) formular a proposta de Autoavaliação Institucional, com base nas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES;
- c) operacionalizar o desenvolvimento das atividades de coleta de dados e prestação de informações;
- d) gerenciar o processo de sistematização, tratamento e análise dos dados;
- e) promover reuniões, debates e seminários na área de sua competência para favorecer a participação dos segmentos da comunidade acadêmica;

- f) criar mecanismos e instrumentos para divulgação das atividades da CPA e publicação dos resultados e experiências;
- g) definir a estrutura de apoio para o desenvolvimento do trabalho da Comissão;
- h) propor ações que promovam a melhoria contínua do processo avaliativo da IES.

**Instituto Superior de Educação:** o Instituto Superior de Educação organiza-se como uma coordenadoria única de todos os cursos oferecidos na modalidade licenciatura, responsável pela articulação, execução e avaliação do projeto institucional de formação de professores. O coordenador é designado pelo Reitor.

O Instituto Superior de Educação tem regulamento próprio, aprovado pelo CONSUP. Na realização de seus trabalhos, a coordenação conta com os setores e núcleos de apoio às atividades acadêmicas e administrativas, identificados no Estatuto desta IES.

**Coordenadoria de Ensino à Distância:** Órgão de assessoramento, planejamento e execução de políticas da Educação a Distância (EaD). É conduzido pelo coordenador de ensino a distância, designado pelo Reitor.

O Coordenador de Ensino a Distância deve ter experiência profissional no Ensino a Distância e pertencer ao quadro técnico-administrativo da IES. Está diretamente vinculada à Pró-Reitoria Acadêmica.

Compete ao Coordenador de Ensino a Distância:

- a) assessorar a Pró-Reitoria Acadêmica na formulação, programação e implementação de diretrizes e metas articuladas com as políticas e objetivos educacionais dos cursos de Ensino a Distância do UniAtenas;
- b) supervisionar as atividades competentes aos Coordenadores de Curso do Ensino a Distância;
- c) supervisionar as atividades competentes ao Núcleo de Apoio ao Ensino a Distância (NAED);
- d) adotar “*ad referendum*” em caso de urgência e no âmbito de sua competência, providências indispensáveis ao funcionamento do EaD;
- e) cumprir e fazer cumprir as disposições do Estatuto e as deliberações dos órgãos colegiados.

**Coordenadoria de Curso:** órgão de assessoramento e execução de políticas e objetivos educacionais do UniAtenas, diretamente vinculado à Pró-Reitoria Acadêmica, que é exercida por Coordenadores de Cursos, designados pelo Reitor.

O Coordenador do Curso deve ter qualificação profissional na área do curso que coordena e pertencer ao quadro docente da Instituição. Em seus impedimentos e ausências legais, é substituído por um professor, designado pelo Reitor.

Compete ao Coordenador de Curso:

a) assessorar a Pró-Reitoria Acadêmica na formulação, programação e implementação de diretrizes e metas articuladas com as políticas e objetivos educacionais do UniAtenas e do Curso;

b) gerenciar o desenvolvimento do PPC e propor sua revisão diante das necessidades de mudança, compatibilização e aperfeiçoamento do curso, no âmbito interno da instituição e no âmbito externo;

c) supervisionar a elaboração e a implantação de programas e planos de ensino buscando assegurar articulação, consistência e atualização do ementário e da programação didático-pedagógica, objetivos, conteúdos, metodologia, avaliação e cronograma de trabalho;

d) gerenciar a execução da programação acadêmica do curso, zelando pelo cumprimento das atividades propostas e dos programas e planos de ensino e respectiva duração e carga horária das disciplinas/núcleos formativos;

e) acompanhar o desempenho docente, de tutores e discentes mediante análise de registros acadêmicos, da frequência, do aproveitamento dos alunos e de resultados das avaliações e de outros aspectos relacionados à vida acadêmica;

f) promover estudos e atualização dos conteúdos programáticos e das práticas de atividades de ensino e de novos paradigmas de avaliação de aprendizagem;

g) elaborar e gerenciar a implantação de horários e a distribuição de disciplinas/núcleos formativos aos professores e tutores, obedecidas à qualificação e as diretrizes gerais do UniAtenas;

h) coordenar a organização de eventos, semanas de estudos, ciclos de debates e outros, no âmbito do curso;

i) fazer cumprir as exigências necessárias para a integralização curricular, providenciando, ao final do curso, a verificação de Histórico Escolar dos concluintes, para fins de expedição dos diplomas;

j) convocar e dirigir reuniões do respectivo colegiado responsável pela coordenação didática do curso;

k) coordenar o processo de seleção de professores e tutores para o curso;

l) planejar a administração do corpo docente e de tutores do curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua do mesmo;

m) emitir parecer conclusivo sobre os pedidos de aproveitamento de estudos realizados em Instituições Superiores de Ensino, legalmente constituídas;

n) articular-se com ações da CPA, com o setor acadêmico da Mantenedora e com os outros coordenadores de curso, visando a melhoria contínua do curso sob gestão;

o) adotar, "*ad referendum*", em caso de urgência e no âmbito de sua competência, providências indispensáveis ao funcionamento do curso;

- p) exercer o poder disciplinar, no âmbito do curso;
- q) cumprir e fazer cumprir as disposições do Estatuto e as deliberações dos órgãos colegiados.

**Secretaria Acadêmica:** é o órgão responsável pela matrícula e movimentação discente, pela documentação, pelos registros e controles acadêmicos. A Secretaria Acadêmica é coordenada pelo Secretário Acadêmico, designado pelo Reitor.

Compete ao Secretário Acadêmico:

- a) responsabilizar-se pela guarda e conservação de documentos, diários de classe e outros meios de registro e arquivo de dados;
- b) orientar e acompanhar a execução do atendimento, do protocolo e dos registros acadêmicos;
- c) autorizar e controlar o fornecimento de cópias de documentos aos interessados;
- d) expedir, por autorização do Reitor, certidões e declarações relativas à vida acadêmica dos alunos;
- e) emitir e registrar, por autorização do Reitor, diplomas dos cursos oferecidos pelo UniAtenas.

A Secretaria Acadêmica mantém sob sua guarda todos os registros de escrituração escolar, arquivos, prontuários dos alunos e demais documentos direta ou indiretamente relacionados ao funcionamento regular do UniAtenas. E, para auxiliar na prestação dos seus serviços conta com os seguintes setores:

- a) Atendimento e Protocolo: setor responsável pela realização do atendimento ao público, interno e externo, e controle e registro de entrada e saída de documentos;
- b) Matrícula e Transferência: setor responsável pela matrícula, renovação de matrícula, cancelamento, trancamento, registro de abandono, transferência interna de curso e transferência externa;
- c) Controle dos Discentes, Tutores e Docentes: setor responsável pelo controle da pasta dos alunos, frequência de alunos, tutores e professores, notas por ciclo avaliativo, provas, provas optativas, ausências justificáveis e dependências;
- d) Certificados, Diplomas e Histórico Escolar: setor responsável pela emissão do histórico escolar, certificado e diplomas dos diversos cursos de graduação, pós-graduação e outros ministrados pelo UniAtenas, além do registro do diploma;
- e) Arquivo: setor responsável por classificar e guardar documentos que comprovem os fatos relativos à vida do estabelecimento de ensino, de modo a possibilitar a fácil localização e a reconstituição do passado, bem como a organização dos arquivos;
- f) Dados Estatísticos: setor responsável pelo controle estatístico de todos os dados do UniAtenas: dos vestibulares, matrículas, aprovações, dependências, reprovações, abandonos e outros dados, conforme planejamento e solicitação dos setores responsáveis.

**Núcleo de Inteligência Gerencial:** órgão de assessoramento da Reitoria para atividades Administrativas, Financeiras, Econômicas, Jurídicas, Contábeis, Articulação Geral, Avaliação, Estatística, Planejamento e outras.

Compete ao Núcleo de Inteligência Gerencial:

- a) assessorar o Reitor na formulação da política institucional;
- b) coordenar a elaboração e implantação do Plano Anual de Trabalho e avaliação institucional;
- c) promover articulação com organismos regionais, nacionais e internacionais com vistas a programas de intercâmbio e cooperação institucional;
- d) elaborar o Relatório Anual de Atividades a ser encaminhado à Reitoria; e
- e) desempenhar atribuições que lhe forem delegadas pelo Reitor.

**Núcleo de Apoio ao Ensino à Distância (NAED):** órgão de assessoramento e execução de políticas e objetivos educacionais do Ensino a Distância, diretamente vinculada à Coordenação do EaD.

Compete ao Núcleo de Apoio ao Ensino a Distância (NAED) a promoção da gestão acadêmico-operacional da modalidade de educação a distância, em parceria com as demais unidades e setores da instituição. Integram este Núcleo as equipes multidisciplinares e profissionais do UniAtenas.

## **PARTE V – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

A organização didático-pedagógica do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do UniAtenas consiste em um plano de ação que propicia de maneira adequada o seu desenvolvimento. Neste planejamento, a IES indica as Eixos Profissionais e Núcleos Formativos e demais atividades de pesquisa, iniciação científica e extensão, que compõem o currículo pleno, e como ocorre o seu desenvolvimento ao longo do curso.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) também indica como o aluno alcança o perfil proposto e como são desenvolvidas, nos discentes, as competências e habilidades que lhes são exigidas para a atuação na sua área. Isso significa dizer que através de métodos e metodologias adequadas, o aluno é situado ao seu contexto de atuação profissional, desenvolvendo as técnicas aprendidas em consonância com seu comprometimento para que possa ser capaz de analisar, projetar, atualizar, desenvolver e implementar sistemas e recursos que envolvem Hardware e Software para diferentes tipos de finalidades, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico das organizações, por meio da apropriação efetiva das soluções de TI. Neste sentido, o Projeto Pedagógico do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do UniAtenas apresenta um currículo definido nas Diretrizes Curriculares Nacional, com as respectivas ementas, a listagem das demais atividades obrigatórias e suas regulamentações. Este currículo acompanha o contexto social e as transformações tecnológicas, proporcionando ao estudante uma formação continuada, sendo um agente transformador.

O projeto também define a concepção, os objetivos gerais e específicos, o perfil e o acompanhamento dos egressos, bem como outros componentes imprescindíveis a organização didático-pedagógica do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do UniAtenas.

Ademais, o desenvolvimento do curso é promovido e acompanhado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), Coordenação e Colegiado de Curso, Coordenação do Ensino a Distância, Supervisão Pedagógica, Comissão Própria de Avaliação (CPA), Assessoria e pela pró-Reitoria Acadêmica, visando garantir as condições para o seu desempenho com os melhores resultados e o mais alto padrão de qualidade. Para tanto, o planejamento de investimento e ampliação é revisado periodicamente, de forma que os estudantes tenham todo o suporte necessário ao longo do curso.

### **5.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO**

O Centro Universitário Atenas (UniAtenas) destaca-se ao estabelecer como premissa a qualidade da gestão acadêmica e administrativa, empreendendo as políticas institucionais contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Para tanto,

implementa suas políticas de ensino, pesquisa e extensão fundamentadas nos princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais para nortear suas práticas acadêmicas, visando a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso.

Neste sentido, o currículo pleno do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas foi desenvolvido de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), inclusive aquelas referentes aos Direitos Humanos, História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena e Educação Ambiental, sendo integrado por um conjunto de núcleos formativos que exige do coordenador uma preocupação constante com a busca da integração e interdisciplinaridade entre elas.

O professor é corresponsável pelo programa do núcleo formativo ministrado, devendo conduzir o processo didático pedagógico a fim de desenvolver, em seus alunos, conhecimentos e habilidades, articulando teoria e prática, oferecendo-lhes formação técnica e princípios que formem o cidadão.

Para que o aluno obtenha a formação desejada, o UniAtenas disponibiliza vários programas. Ademais, no Estatuto e Manual Específico estão definidos os seus direitos e deveres, bem como as condições de participação nas atividades acadêmicas da Instituição.

A política de Pesquisa e Iniciação Científica do UniAtenas valoriza a produção do conhecimento a partir de problemas da realidade local e regional.

Ademais, essa política ainda é operacionalizada como recurso metodológico, afinal, no decorrer das aulas, o professor e o tutor, provoca a investigação sistemática de um determinado domínio da realidade, através de fundamentação teórica e levantamento rigoroso de dados empíricos, de modo a permitir uma teorização que resulte, por meio da comprovação, na ampliação dos conhecimentos sobre a realidade investigada.

A prioridade da iniciação à pesquisa está vinculada aos eixos temáticos que estruturam o curso e as linhas de pesquisa refletem a relação entre as demandas sociais e o PPC.

Quanto às atividades de Extensão, são mais um canal de comunicação do UniAtenas com a comunidade, por meio da aplicação dos resultados que são obtidos no ensino e na pesquisa e iniciação científica à realidade circulante, através de métodos e técnicas, tais como cursos, eventos, programações culturais, serviços e outras atividades.

Para tanto, o UniAtenas assegura, em suas matrizes curriculares, no mínimo, 10% (dez por cento) da carga horária total do curso em atividades de extensão, sendo que a prática dessas atividades devem estar curricularizadas, desde os primeiros períodos e registradas como componente curricular, na modalidade de projetos pautados pelos objetivos da concepção extensionista.

Assim, o estudante do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas presta serviço à sociedade local e regional, pois desenvolve projetos de pesquisa e extensão que são pautados nas necessidades da comunidade onde são desenvolvidas ações que

melhoram as condições de vida dos indivíduos que lá residem. Ademais, as atividades extensionistas sistematizam conhecimentos adquiridos pelos discentes durante o desenvolvimento do curso, integrando-os junto aos desafios da comunidade, o que possibilita o compartilhamento, com o público externo, do conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na instituição, visando garantir habilidades e competências do acadêmico para o mercado de trabalho e para a vida.

Deste modo, pode-se afirmar que as ações propostas para atender as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão são decisivas para que ocorra a ampliação do conhecimento ministrado pelo curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, promovendo-se assim, oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso almejado.

Ademais, o UniAtenas tem a possibilidade de analisar e revisar as políticas de ensino, pesquisa, iniciação científica e extensão, incluindo em suas práticas mudanças que visem cada vez mais oferecer uma educação transformadora. Para tanto, adota a gestão compartilhada com toda a comunidade acadêmica, que participa de forma intensa das ações e do crescimento da Instituição. Assim, são adotadas ações onde se buscam ideias, sugestões ou queixas vinculadas as áreas de ensino, iniciação científica, pesquisa e extensão, infraestrutura física e tecnológica, dentre outros. De posse desses dados, a coordenação de curso, juntamente com o Colegiado, Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Administração da IES, passa a analisá-los utilizando a matriz FOFA.

Todo esse processo acontece de forma contínua, como um ciclo, e promove, de forma inovadora e exitosa, a revisão dos processos gerenciais da Instituição, da Academia e do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Ele também evidencia potencialidades do UniAtenas permitindo a manutenção e evolução daquilo que se é reconhecido.

Portanto, as políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa constantes no PDI do UniAtenas estão implantadas no âmbito do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e, claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem, alinhadas ao perfil do egresso que a Instituição almeja. Ademais, essas políticas, pelas práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras de gestão adotadas pela IES, são constantemente revisadas, possibilitando, assim, a evolução institucional e dos cursos, que preza pela qualidade dos serviços ofertados.

## **5.2 OBJETIVOS DO CURSO**

O UniAtenas tem como um de seus principais objetivos, preparar profissionais éticos e competentes, capazes de contribuir para o desenvolvimento da região, o bem-estar e qualidade de vida de seus cidadãos. Para tanto, ciente de sua responsabilidade



social, busca compreender as reais necessidades e caminhos para que esse desenvolvimento ocorra, primando pela inclusão social de seus alunos e egressos e desenvolvendo atividades educacionais de nível superior, condizentes com o que se espera de uma Instituição cujos princípios, embora sólidos, a permita responder com prontidão e eficiência aos muitos desafios de uma sociedade em constante transformação.

O curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do UniAtenas, tendo em vista todo o contexto educacional, econômico, político e social de Paracatu, da região e das cidades e regiões onde o UniAtenas possui Polos, tem por objetivo geral do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Centro Universitário Atenas é o de formar profissionais capazes de analisar, projetar, atualizar, desenvolver e implementar sistemas e recursos que envolvem Hardware e Software para diferentes tipos de finalidades. contribuindo para o desenvolvimento tecnológico das organizações, por meio da apropriação efetiva das soluções de TI aos seus processos de negócios com o intuito de aumentar a sua competitividade no mercado, além de formar líderes nas diversas áreas da tecnologia da informação, de forma a atuarem como agentes transformadores por meio da criatividade e inovação.

Portanto, os objetivos do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas estão implementados no PPC e tomam por base o perfil profissional do egresso almejado, a estrutura curricular, o contexto educacional, as características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionados ao curso, visando sua constante atualização.

### **5.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

Atualmente, a sociedade brasileira tem a expectativa de contar com um tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas bem formado tecnicamente, que estabeleça uma prestação de serviço pautada pela ética, responsabilidade social, desenvolvimento sustentável e comunicação eficaz, que se atualize permanentemente para cada vez mais ser capaz de analisar, projetar, atualizar, desenvolver e implementar sistemas e recursos que envolvem Hardware e Software para diferentes tipos de finalidades

Esse anseio vai justamente ao encontro da missão do UniAtenas que visa contribuir para a construção de uma sociedade mais próspera, justa e solidária, promovendo uma educação transformadora, norteada por uma formação integral, humanística e técnico-profissional, alinhada à valores éticos e ao exercício da autonomia. Para tanto, o UniAtenas disponibiliza aos seus educandos, em todos os cenários de ensino-aprendizagem, por meio da utilização das Metodologias Ativas, oportunidades de aquisição de competências e habilidades condizentes com as necessidades da sociedade contemporânea: a formação de um cidadão crítico, reflexivo, ético, responsável,

intelectualmente autônomo, com domínio profissional, habilidade para relações interpessoais positivas e sensibilidade para as questões da vida e da sociedade.

Nesse viés, o Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do UniAtenas busca formar um profissional com perfil para analisar, projetar, desenvolver, testar, implantar e manter sistemas computacionais de informações. Além disso avalia, seleciona, especifica e utiliza metodologias, tecnologias e ferramentas da Engenharia de Software, linguagens de programação e bancos de dados. O profissional deve coordenar equipes de produção de softwares e vistoriar, realizar perícias, avaliar e emitir laudos e pareceres técnicos em sua área de formação.

Ademais, como os alunos podem ser avaliados pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas proporciona o desenvolvimento de várias competências gerais e específicas em seu processo de formação.

Deste modo, o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do UniAtenas proporciona um perfil que qualifica o discente para a vida, o trabalho e o desenvolvimento da cidadania, oportunizando-lhe plena capacidade para a aprendizagem autônoma, dinâmica e para a atuação, tanto individual como em equipe, no campo da

Para que esses objetivos sejam alcançados, o curso conta com o NDE, Colegiado de Curso, Coordenação de Curso, com a equipe da Supervisão Pedagógica, com o Coordenador de Estágios, dentre outros.

Pelo exposto, percebe-se que o perfil profissional do egresso do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do UniAtenas, está de acordo com as DCN e outras relevantes a sua formação já que as atividades de ensino, pesquisa e extensão oferecidas permitem o desenvolvimento das competências exigidas para o exercício profissional no contexto local, regional e nacional, tornando-o apto, ainda, para as constantes mudanças que o mercado de trabalho exige.

#### **5.4 ESTRUTURA CURRICULAR**

Objetivando assegurar uma organização curricular condizente com os conceitos previstos no perfil do egresso e com a concretização das competências nele previstas, o currículo proposto pelo UniAtenas transcende os campos do ensino e da aprendizagem, sendo parte integrante de uma proposta pedagógica ousada e inovadora, embasada na Resolução CNE/CP nº 4, de 13 de julho de 2005, que instituiu as DCN do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas as quais foram consideradas como princípios norteadores desta organização curricular.

As organizações didático-pedagógicas dos Cursos do UniAtenas propõem um modelo que objetiva atingir às grandes áreas de competências necessárias à prática

profissional de modo a propiciar aos alunos um embasamento prático dos conceitos teóricos adquiridos dentro das expectativas do mercado de trabalho e suas relações.

Os currículos são estruturados em **eixos profissionais**, compreendidos como conjuntos de áreas de atuação profissional que visam a aquisição de competências no mundo do trabalho e no aprimoramento das relações sociais, e subdivididos em **núcleos formativos**, constituídos de unidades didáticas, ou seja, conjuntos de estudos teóricos e práticos, previstos num plano de ensino e desenvolvidos dentro de um período letivo. Sendo que, cada núcleo formativo é dividido em semanas, com duração variável, de acordo com sua carga horaria estabelecida.

Os núcleos formativos são ordenados, obedecendo a uma sequência lógica e sistematizada de conhecimentos, habilidades e atitudes a serem adquiridos pelo aluno. Para fins de que sejam atingidas as competências, existem princípios e conceitos importantes a serem estudados durante a graduação de forma que o aluno entenda as particularidades da formação profissional e possa gradativamente crescer no seu aprendizado. Nesse viés, pode-se pontuar princípios e conceitos distintos de acordo com o núcleo formativo e com o seu eixo profissional, todavia, nestes são contidos os conteúdos que revelam inter-relações com a realidade nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade na esfera nacional, através da utilização de tecnologias inovadoras e que atendam campos interligados de formação, conforme descrito e apregoadado nas DCNs do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, os quais são:

Analisar, projetar, desenvolver, testar, implantar e manter sistemas computacionais de informação. Avaliar, selecionar, especificar e utilizar metodologias, tecnologias e ferramentas da Engenharia de Software, linguagens de programação e bancos de dados. Coordenar equipes de produção de softwares. Isso implica que para cada núcleo formativo que compõe o eixo profissional da matriz curricular tem-se um Plano de Ensino Profissional (PEP) que contempla os objetivos e as competências ensejadas diante da etapa em que o aluno se encontra.

As competências inseridas a serem trabalhadas em cada eixo profissional se baseiam no que é recomendado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso, além daquilo que é exigido pelo mercado de trabalho.

Ainda atendendo as DCN, têm que os temas Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, Educação e as Políticas de Educação Ambiental estão contempladas em diversos núcleos formativos do curso.

O **ensino por competências** implica desenvolver no estudante a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes para lidar com situações, problemas e dilemas da vida real, e sua inserção no currículo como um todo, por meio de articulação

de tarefas, de metodologias ativas e de um processo avaliativo abrangente, capaz de priorizar a formação do Analista e Desenvolvedor de Sistemas com melhor compreensão das necessidades da sua região e mais capacitados para o desempenho de suas atividades profissionais.

Assim as ações/tarefas previstas no curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas por currículo por competências do UniAtenas, são organizadas em núcleos de conhecimentos específicos, tomando por base as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso, assim como as demandas existentes no mercado de trabalho.

Ainda atendendo as DCN, têm-que os temas Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena estão contemplados em núcleos formativos listados na matriz curricular.

Em respeito a Resolução vigente, o currículo do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas contém uma carga horária de 2000 horas-relógio, o que corresponde a 2400 horas-aula de 50 minutos, e duração de, no mínimo 2 anos e meio e, no máximo, em 5 anos.

O curso oferece, ainda, 10% do total de sua carga horária para atividades de extensão, conforme preconiza a Resolução CNE/CES nº 07/2018, que estabelece as Diretrizes da Extensão na Educação Superior. Ressalta-se que essas atividades estão curricularizadas dentro de cada Eixo Profissional.

Outro ponto importante dessa estrutura curricular é a sua flexibilidade já que possibilita ao estudante dar ênfase a sua formação através dos núcleos formativos Optativos e de atualizações. Essa flexibilidade do curso ainda se dá pelas atividades complementares, participação em programas e projetos de extensão, pesquisas e realização de estágios.

Há ainda a oferta do núcleo formativo Libras onde o aluno tem a opção de cursá-la a qualquer momento do curso, sendo contabilizada, nestes casos, como carga horária extra.

Já a interdisciplinaridade é corriqueira no decorrer do curso pelo próprio formato da sua estrutura curricular, já que os núcleos formativos são formados por unidades de aprendizagem advindas de diferentes áreas do conhecimento que se conversam a todo momento, além de os professores promoverem atividades que exigem dos alunos a habilidade de dialogar com as diversas ciências, fazendo entender o saber como um todo, e não como partes ou fragmentações, tal qual é exigido na vida prática profissional.

Visando a constante integração entre teoria e prática, o UniAtenas adota Metodologias Ativas nos diversos cenários do processo de ensino-aprendizagem que se baseiam em formas de desenvolver o processo de aprender, utilizando experiências reais ou simuladas, para que o egresso consiga resolver, com sucesso, os desafios advindos da vida profissional, em diferentes contextos.

Os alunos ainda realizam atividades extraclases, fundamentadas em situações com maior prevalência na comunidade local.

A estrutura curricular relatada neste item é materializada através do processo de ensino, iniciação científica, pesquisa e extensão, que conta com a assistência Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Profissional e Acessibilidade (NAPP), que tem como missão contribuir para o engrandecimento e desenvolvimento integral do ser humano, das suas potencialidades individuais e sociais, na prevenção de transtornos psicoemocionais, psicossociais e profissionais. A assistência ao estudante abrange as áreas de orientação psicológica, pedagógica, profissional e acessibilidade.

Quanto aos elementos inovadores da estrutura curricular, destacam-se as seguintes circunstâncias que fazem desse curso único e singular, dentre outros:

- a) ser formada por um currículo por competências profissionais e socioemocionais;
- b) ter eixos voltados para as grandes áreas, abordando o desenvolvimento de competências e habilidades capazes de formar um profissional crítico, ético, reflexivo, generalista e humanista;
- c) contar com um corpo docente e tutorial experiente e capacitado para desenvolver as habilidades e competências almejadas.

#### **5.4.1 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE ANÁLISES E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS**

<b>Eixo Profissional: Desenvolvimento de Aplicações para Dispositivo Móvel</b>	<b>Carga Horária</b>
NF1 - Criação de Protótipo de Aplicação Financeira	100
NF2 - Distribuição de Informações através de Interface de Programação de Aplicação (APIs)	100
NF3 - Integração e Consumo de Informações	100
NF4 - Atualizações Tecnológicas I	100
NF5 - Optativo I	40
NF6 - Extensão Acadêmica I	48
<b>Carga Horária Total</b>	<b>488</b>

<b>Eixo Profissional: Aplicação e Planejamento de Base de Dados Distribuídos</b>	<b>Carga Horária</b>
NF1 - Abstração e Relacionamento de Entidades com Base em Problemas Reais	100
NF2 - Mapeamento e Desenvolvimento de Banco de Dados	120
NF3 - Criação e Estruturação de Banco de Dados por meio de Consultas	120
NF4 - Garantia de Conformidades das Informações	100
NF5 - Extensão Acadêmica II	48
<b>Carga Horária Total</b>	<b>488</b>

<b>Eixo Profissional: Desenvolvimento de Aplicações Web</b>	<b>Carga Horária</b>
NF1 - Definição da Melhor Engenharia e Design Eficiente de Aplicações Web	100
NF2 - Garantia de Produtividade de Aplicações Web com Frameworks e Gerenciamento de Versão	120
NF3 - Desenvolvimento de Aplicação para Gerenciamento de Conteúdo	120
NF4 - Criação de Sites de Forma Otimizada	100
NF5 - Extensão Acadêmica III	48
<b>Carga Horária Total</b>	<b>488</b>

<b>Eixo Profissional: Desenvolvimento de Aplicações Corporativas</b>	<b>Carga Horária</b>
NF1 - Otimização de Processos e Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)	100
NF2 - Gerenciamento de Projetos de Aplicações Corporativas	100
NF3 - Criação de Aplicações de Gestão Corporativa	120
NF4 - Atualizações Tecnológicas II	120
NF5 - Extensão Acadêmica IV	48
<b>Carga Horária Total</b>	<b>488</b>

<b>Eixo Profissional: Infraestrutura de Hardware e Rede de Computadores</b>	<b>Carga Horária</b>
NF1 - Montagem do Primeiro Desktop	120
NF2 - Configuração de Sistema Operacional para Desktop e Servidor	120
NF3 - Aplicação de Projeto Rede Estruturada, Segura e Distribuída para Longo Alcance	120
NF4 - Optativo II	40
NF5 - Extensão Acadêmica v	48
<b>Carga Horária Total</b>	<b>448</b>

<b>Outro Componente Curricular Obrigatório</b>	<b>Carga Horária</b>
Libras (Opcional e carga horária extra)	40

<b>Quadro Resumo</b>	
<b>Componentes</b>	<b>Carga Horária</b>
Núcleos Formativos Teórico-Práticos	2.160
Extensão Acadêmica	240
<b>Carga Horária Total Geral</b>	<b>2.400</b>

#### 5.4.2 REGIME ESCOLAR DO CURSO

**Regime de matrícula:** Seriado semestral;

**Número de vagas:** 300 (trezentas) vagas anuais

**Processo seletivo:** Vestibular, nota do ENEM, FIES e PROUNI;

**Integralização do curso:** Tempo mínimo: 2 (dois) anos e 6(seis) meses;  
Tempo máximo: 5 (cinco) anos.

## 5.5 EMENTAS, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

### 5.5.1 CONTEÚDOS CURRICULARES

#### **EIXO PROFISSIONAL: Infraestrutura de Hardware e Rede de Computadores**

##### **NF1 - Montagem do Primeiro Desktop**

**EMENTA:** Organização de computadores. Organização dos Sistemas de Memórias. Unidade Central de Processamento. Sistema de Entrada e Saída. Arquiteturas.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MONTEIRO, M. A. **Introdução à Organização de Computadores**. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

STALLINGS, W. **Arquitetura e Organização de Computadores**. 5. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2010.

TANENBAUM, A. S. **Organização Estruturada de Computadores**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à Informática**. 8. ed. São Paulo: Pearsom Hall, 2004.

GERSTING, J. L. **Fundamentos Matemáticos para Ciência da Computação**. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

HENNESSY, J. L.; PATTERSON, D. A. **Arquitetura de Computadores: uma abordagem quantitativa**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

HENNESSY, J. L. **Organização e Projeto de Computadores: A Interface Hardware/Software**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

PINHO, R. N. L. C.; CARIBE, C. **Introdução à Computação**. São Paulo: FTD, 1996.

#### **EIXO PROFISSIONAL: Infraestrutura de Hardware e Rede de Computadores**

##### **NF2 - Configuração de Sistema Operacional para Desktop e Servidor**

**EMENTA:** História da computação. Representação de dados. História dos sistemas operacionais. Processos. Threads. Sincronização de processos. Dead Locks. Gerência do processador. Gerência de memória. Sistemas de arquivos. Gerencia de dispositivo.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALENCAR FILHO, E de. **Iniciação à Lógica Matemática**. São Paulo: Nobel, 2008.

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à Informática**. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

FLYNN, I. M. **Introdução aos sistemas operacionais**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

TANENBAUM, A. S.; WOODHULL, A. S. **Sistemas Operacionais Modernos**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALVES, W. P. **Informática Fundamental: Introdução ao Processamento de Dados**. São Paulo: 2010.

BISPO, C. A. **Introdução a Lógica Matemática**. Manaus: Cengage, 2011.

DEITEL, H. M. **Sistemas operacionais**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

FOROUZAN, B. **Fundamentos da Ciência da Computação**. Manaus: Cengage, 2011

GUIMARÃES, A. M.; LAGES, M. **Introdução à Ciências da Computação**. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

MACHADO, F. B. **Arquitetura de Sistemas Operacionais**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

### **EIXO PROFISSIONAL: Infraestrutura de Hardware e Rede de Computadores**

NF3 - Aplicação de Projeto Rede Estruturada, Segura e Distribuída para Longo Alcance

**EMENTA:** Evolução das redes de computadores. Organização das redes de computadores. Conceitos básicos de redes locais. Redes locais. Redes de longa distância e rede transmissão elétrica. Introdução TCP/IP. Qualidade de serviço em de computadores. Cabeamento estruturado: técnicas e subsistemas. Parâmetros de desempenho do cabeamento metálico. Práticas de instalação. Blindagem e Aterramento. Gerenciamento do cabeamento. Segurança de rede.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COMER, D. E. **Redes de Computadores e Internet**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

KUROSE, J.; ROSS, K. **Redes de Computadores e a Internet: Uma Abordagem Top-Down**. 3. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2006.

MARIN, P. S. **Cabeamento Estruturado: desvendando cada passo do projeto a instalação**. 3. ed. São Paulo: Érica, 2009.



## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à Informática**. 8. ed. São Paulo: Pearsom Hall, 2004.

GERSTING, J. L. **Fundamentos Matemáticos para Ciência da Computação**. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

HENNESSY, J. L.; PATTERSON, D. A. **Arquitetura de Computadores**: uma abordagem quantitativa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

HENNESSY, J. L. **Organização e Projeto de Computadores**: A Interface Hardware/Software. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

PINHO, R. N. L. C.; CARIBE, C. **Introdução à Computação**. São Paulo: FTD, 1996.

### EIXO PROFISSIONAL: Infraestrutura de Hardware e Rede de Computadores

NF4 - Diretrizes para Produtos Rentáveis por Meio de Startups

**EMENTA:** Fundamentos de sistemas. Componentes e características de um sistema. Fundamentos da informação. Tecnologias e sistemas de informação. Estratégia competitiva. O conceito de estrutura organizacional. Requisitos de informação para a gestão de processos de negócio. Empreendedorismo e liderança.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUDY, J. L. N.; ANDRADE, G. K.; CIDRAL, A. **Fundamentos de Sistemas de Informação**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. **Administração Estratégica e Vantagem Competitiva**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

\_\_\_\_\_. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

CHINELATO FILHO, J. **O&M Integrado à Informática**: uma obra de alto impacto na modernidade das organizações. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, L. C. G. **Organização, Sistemas e Métodos e as tecnologias de gestão organizacional**. São Paulo: Atlas, 2008.

BERTALANFFY, L. Von. **Teoria Geral dos Sistemas**. 5. ed. Petrópolis: VOZES, 2010.

CORREA, A. N. **Organização, Sistemas e Métodos**. São Paulo: LCTE, 2005.

CURY, A. **Organização e Métodos**: uma visão holística. São Paulo: Atlas, 2007.

D'ASCENÇÃO, L. C. M. **Organização, Sistemas e Métodos**: análise, redesenho e informatização de processos administrativos. São Paulo: Atlas, 2007.

FELICIANO NETO, A. **Engenharia da informação metodologia, técnicas e ferramentas**. 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1988.

KAZNAR, I. K.; GRAÇA FILHO, A. S. **Estratégia Empresarial**. São Paulo: Books, 2006.

## **EIXO PROFISSIONAL: Infraestrutura de Hardware e Rede de Computadores**

NF5 - Extensão acadêmica I

**EMENTA:** Organização de computadores. Tecnologias e sistemas de informação. Requisitos de informação para a gestão de processos de negócio. Empreendedorismo e liderança. Redes locais. Práticas instalação. Gerenciamento do cabeamento. Segurança de redes. A teoria do conhecimento. Elaboração de trabalhos científicos e acadêmicos. Pesquisa científica **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AUDY, J. L. N.; ANDRADE, G. K.; CIDRAL, A. **Fundamentos de Sistemas de Informação**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. **Administração Estratégica e Vantagem Competitiva**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

COMER, D. E. **Redes de Computadores e Internet**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARAÚJO, L. C. G. **Organização, Sistemas e Métodos e as tecnologias de gestão organizacional**. São Paulo: Atlas, 2008.

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à Informática**. 8. ed. São Paulo: Pearsom Hall, 2004.

HENNESSY, J. L.; PATTERSON, D. A. **Arquitetura de Computadores**: uma abordagem quantitativa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

KUROSE, J.; ROSS, K. **Redes de Computadores e a Internet**: uma abordagem Top-Down. 3. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2006.

MARIN, P. S. **Cabeamento Estruturado**: desvendando cada passo do projeto a instalação. 3. ed. São Paulo: Érica, 2009.

---

**Eixo Profissional: Aplicação e Planejamento de Base de Dados Distribuídos**


---

**NF1 - Abstração e Relacionamento de Entidades com Base em Problemas Reais**


---

**EMENTA:** Arquitetura de um Sistema de Banco de Dados (S.B.D), Objetivos, Vantagens e Desvantagens de uso, Requisitos funcionais, Componentes de um S.B.D, Estruturas físicas, Modelos de dados e Modelagem de dados. Conceitos de modelo e projeto de banco de dados relacionais. Mapeamento de projeto de banco de dados ER em um projeto relacional, dependências funcionais, normalização (formas normais), modelagem semântica. Formalismo de manipulação, Linguagem de definição e manipulação de dados (linguagem estruturada de consulta - SQL), processamento de consultas em álgebra e cálculo relacional.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COUGO, P. **Modelagem conceitual e projeto de banco de dados**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

MACHADO, F. N. R. **Projeto de banco de dados: uma visão prática**. 17. ed. São Paulo: Erica, 2012.

SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H. F.; SUDARSHAN, S. **Sistemas de Banco de Dados**. 3. ed. São Paulo: Markron Books, 2008.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRODOWSKI, S. **Dominando Oracle**. 7. ed. São Paulo: Mackron Books, 1995.

DATE, C. J. **Introdução a Sistemas de Bancos de Dados**. 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

GENNICK, J. **SQL Guia de Bolso**. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.

JOBSTRAIBIZER, F. **Criação de bancos de Dados com MySQL**. São Paulo: Digerati, 2010.

SETZER, Valdemar W.; SILVA, F. S. C. **Banco de Dados: Aprenda o que são / Melhore seu conhecimento / Construa os seus**. São Paulo: Edgar Blucher, 2005.

---

**Eixo Profissional: Aplicação e Planejamento de Base de Dados Distribuídos**


---

**NF2 - Mapeamento e Desenvolvimento de Banco de Dados**


---

**EMENTA:** Abstração de dados, Tipos de dados, Tipos de dados abstratos, Objetivos das Estruturas de Dados Pilhas, Listas, filas, Dicionários e Tuplas. Árvores e suas generalizações: árvores binárias, árvores B e B+. Aplicações de árvores. Métodos de Ordenação. Grafos.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LUTZ, M.; ASCHER, D. **Aprendendo Python**. São Paulo: Bookman, 2007.

PEREIRA, S. L. **Estruturas de Dados Fundamentais: conceitos e aplicações**. São Paulo: Érica, 2008.

PREISS, B. R. **Estrutura de dados e Algoritmos: padrões de projetos orientado a objetos com Java**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUIMARÃES, Â. M.; LAGES, N. A de. C. **Algoritmos e Estrutura de dados**. Rio de Janeiro: LTC, 1994.

SEBESTA, R. W. **Conceitos de linguagens de programação**. Tradução de José Carlos Barbosa dos Santos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

SZWARFUTER J.; MARKENZON, L. **Estrutura de dados e seus algoritmos**. Rio de Janeiro: LTC 1994.

WIRTH, N. **Algoritmos e Estruturas de Dados**. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

ZIVIANI, N. Projeto **de Algoritmos: com implementação em Java e C++**. São Paulo: Thomson, 2007.

### Eixo Profissional: Aplicação e Planejamento de Base de Dados Distribuídos

NF3 - Criação e Estruturação de Banco de Dados por Meio de Consultas

**EMENTA:** Banco de dados: Especificação de projeto físico. Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados. Linguagem SQL. Administração do banco de dados. Gerenciamento de transações: controle de concorrência, recuperação e otimização. Banco de dados distribuídos. Banco de dados orientados a objetos. Banco de Dados não convencionais.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JOBSTRAIBIZER, F. Criação de bancos de Dados com MySQL. São Paulo: Digerati, 2010.

JOBSTRAIBIZER, F. SQL para Profissionais. São Paulo: Digerati, 2012

SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H. F.; SUDARSHAN, S. Sistema de Banco de Dados. 3. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2008.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DATE, C. J. **Introdução a sistemas de bancos de dados**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

GENNICK, J. **SQL Guia de Bolso**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.

GILLENSON, M. L.; GOLDBERG, R. **Planejamento Estratégico, Análise de Sistemas e Projeto de Banco de Dados: O Enfoque de Fluxo Contínuo**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos S.A., 1986.

MACHADO, F. N. R. **Projeto de Banco de Dados: uma visão prática**. São Paulo: Erica, 2008.

OLIVEIRA, C. H. P. **SQL Curso Prático**. São Paulo: Novatec, 2002.

---

### **Eixo Profissional: Aplicação e Planejamento de Base de Dados Distribuídos**

#### NF4 - Garantia de Conformidades das Informações

---

**EMENTA:** A representatividade da informação para as organizações. Segurança Física. Segurança Lógica. Plano de Segurança. Plano de Contingência. A atividade de Auditoria de Sistemas. O Auditor de Sistemas. Etapas da Auditoria. Métodos de Auditoria de Sistemas. Documentação Gerada pelas Auditorias. Avaliação de Sistemas de Informações.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

IMONIANA, J. O. Auditoria de Sistemas de Informação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KOSCIANSKI, A.; SOARES, M. S. Qualidade de Software. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2007.

LYRA, M. R. Segurança e Auditoria em Sistemas de Informação. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AUDY, J. L. N. **Fundamentos de sistemas de informação**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

FURTADO, V. **Tecnologia e gestão da informação na segurança pública**. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

O' BRIEN, J. A. **Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

SÊMOLA, M. **Gestão da Segurança em Informação: uma visão executiva**. São Paulo: Campus, 2003.

SILVA, A. E. V. **Segurança da Informação – Vazamento de Informações: as informações estão realmente seguras na sua empresa?** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2012.

---

### **Eixo Profissional: Aplicação e Planejamento de Base de Dados Distribuídos**

#### NF5 – Extensão Acadêmica II

---

**EMENTA:** Banco de dados, Modelagem de dados, Modelo de Entidade e Relacionamento (MER), O Modelo Relacional, Métodos de Ordenação, Administração de Banco de Dados

e gerenciamento de transações, Política de Segurança, A teoria do conhecimento, Elaboração de trabalhos científicos e acadêmicos, Pesquisa científica

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

JOBSTRAIBIZER, F. Criação de bancos de Dados com MySQL. São Paulo: Digerati, 2010.

LYRA, M. R. Segurança e Auditoria em Sistemas de Informação. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

PREISS, B. R. Estrutura de dados e Algoritmos: padrões de projetos orientado a objetos com Java. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DATE, C. J. Introdução a Sistemas de Bancos de Dados. 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

GENNICK, J. SQL Guia de Bolso. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.

GILLENSON, M. L.; GOLDBERG, R. Planejamento Estratégico, Análise de Sistemas e Projeto de Banco de Dados: O Enfoque de Fluxo Contínuo. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos S.A., 1986.

SÊMOLA, M. Gestão da Segurança em Informação: uma visão executiva. São Paulo: Cam-pus, 2003.

SZWARFUTER J.; MARKENZON, L. Estrutura de dados e seus algoritmos. Rio de Janeiro: LTC 1994

---

**Eixo Profissional: Desenvolvimento de Aplicações Web**


---

**NF1 - Definição da Melhor Engenharia e Design Eficiente de Aplicações Web**


---

**EMENTA:**

O Processo de Engenharia de Software: Paradigmas de Desenvolvimento de Software. Conceito, Objetivos e as Áreas da Engenharia de Software. Manutenção do Software. Qualidade do Software. Engenharia de Requisitos. Gestão do processo de Engenharia. Gerência de Projetos: Metodologias Ágeis para Gerenciamento de Projetos. Melhores práticas de Gestão de Projetos. Gestão da Inovação: A Organização Baseada em TIC na Economia Digital. Implantação de novas Tecnologias de Informação na Organização.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARRETEIRO, R. P. **Gestão Estratégica e Inovação Tecnológica**: como garantir a modernidade do negócio. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

GIDO, J. **Gestão de Projetos**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

SOMMERVILLE, I. **Engenharia de Software**. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

INSTITUTE, Project Management. **PMBOK**: Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

KOSCIANSKI, A.; SOARES, M. dos S. **Qualidade de Software**: aprenda as metodologias de técnicas mais modernas para o desenvolvimento de software. 2. ed. São Paulo: Novatec: 2007

PHAN, A.; PHAN, P. V. **Scrum em Ação**: gerenciamento e desenvolvimento ágil de projetos de software. São Paulo, Novatec, 2011.

PRESSMAN, R. S. **Engenharia de software**. São Paulo: Makron Books, 1995.

REIS, D. R dos. **Gestão da Inovação Tecnológica**. 2. ed. São Paulo: Manoli, 2008.

---

**Eixo Profissional: Desenvolvimento de Aplicações Web**


---

**NF2 - Garantia de Produtividade de Aplicações Web com Frameworks e Gerenciamento de Versão**


---

**EMENTA:** Fatores Humanos em Softwares Interativos. Teorias, Princípios, Diretivas. Leiaute. Tipografia. Simbolismo. Cores. Gráficos. Diagramas e Mapas. Sistemas com Seleção em Menu. Linguagens de Comandos, Manipulação Direta. Dispositivos de Interação. Tempo de Resposta e Taxa de Exibição. Mensagens do Sistema. Manuais Impressos. Ajuda em Tempo Real e Tutoriais. Projeto Interativo, Testes e Avaliação. Impacto Individual e Social.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NIELSEN, J.; LORANGER H. **Usabilidade na WEB**: Projetando Web Sites com Qualidade. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

OLIVEIRA NETTO, A. A. O. **IHC - Interação Humano Computador**: Modelagem e Gerência de Interfaces c/ Usuário. Florianópolis: Visual Books, 2004.

RUBEN, G.; WAINER, J.; DWYER, T. **Informática, organizações e sociedade no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2003.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPBELL, J. **RS-232**: Técnicas de interface. Rio de Janeiro: Ebras, 1990.

GONZALEZ, R. **Processamento de imagens digitais**. São Paulo: Blucher, 2000.

JOHNSON, S. **Cultura da Interface**: Como o Computador Transforma Nossa Maneira de Criar e Comunicar. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

NEVES, N. P. S. **Comunicação mediada por interface**. Alagoas: Edufal, 2006.

PREECE, J.; ROGERS, Y.; SHARP, H. **Design de Interação**: Além da Interação Homem-Computador. Porto Alegre: Bookmann, 2005.

### Eixo Profissional: Desenvolvimento de Aplicações Web

NF3 - Desenvolvimento de Aplicação para Gerenciamento de Conteúdo

**EMENTA:** Fundamentos da Construção de Algoritmo e Programas. Construção de programas: O Uso de uma Linguagem de Programação. Metodologia de Desenvolvimento de Programas. Programação Estruturada e Modular. Variáveis. Procedimentos. Programação Orientada a Objetos, Implementação de Classe-Objeto, Herança, Polimorfismo, Encapsulamento.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LUTZ, M.; ASCHER, D. **Aprendendo Python**. São Paulo: Bookman, 2007.

MANZANO, J. A. N. G.; OLIVEIRA, J. F de. **Algoritmos**: Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores. 23. ed. São Paulo: Érica, 2010.

SZWARFITER, J.; MARKENZON, L. **Estrutura de dados e seus algoritmos**. Rio de Janeiro: LTC, 1994.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPACHER, H. F. **Lógica de Programação**: a construção de algoritmos e estruturas de dados. 3. ed. São Paulo: Markron Books, 2005.

GUIMARÃES, Â. M.; LAGES, N. A. de C. **Algoritmos e Estrutura de dados**. 30. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1994.



MANZANO, J. A. N. G. **Estudo Dirigido de Algoritmos**. São Paulo: Érica, 1997.

SALVETTI, D. D. **Algoritmos**. São Paulo: Pearson Makron Books, 1998.

SEBESTA, R. W. **Conceitos de Linguagens de Programação**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

---

### **Eixo Profissional: Desenvolvimento de Aplicações Web**

#### NF4 - Criação de Sites de Forma Otimizada

---

**EMENTA:** Conceitos e Paradigmas de Linguagem de Programação. Programação Orientada a Objetos.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

SZWARCFITER, J. L.; MARKENZON, L. **Estruturas de dados e seus algoritmos**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

TAFNER, M. A.; CORREIA, C. H. **Análise Orientada a Objetos**. 2. ed. Florianópolis: Visual Books, 2006.

WIRTH, N. **Algoritmos e Estruturas de Dados**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPACHER, H. F. **Lógica de Programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados**. 3. ed. São Paulo: Markron Books, 2005.

GOODRICH, M. T.; TAMASSIA, R. **Estrutura de dados e algoritmos em Java**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

PINHEIRO, F. A. C. **Fundamentos de Computação e Orientação a Objetos Usando Java**. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

PREISS, B. R. **Estruturas de Dados e Algoritmos: padrões de projetos orientados a objetos com Java**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

SZWARCFITER J. L.; MARKEZON L. **Estruturas de Dados e Seus Algoritmos**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

---

### **Eixo Profissional: Desenvolvimento de Aplicações Web**

#### NF5 - Extensão Acadêmica III

---

**EMENTA:** Projeto Teórico Prático Contextualizado a Partir de uma Situação Real, Integrando os Conteúdos do Eixo Formativo, como Processo da Engenharia de Software, Gestão de Projetos, Gestão da Inovação, Fatores Humanos em Softwares Interativos, Design de Interfaces e Teorias de Interação, Desenvolvimento de Interfaces, Construção de Programas, Metodologias de Desenvolvimento, Programação Orientada a Objeto,

Elaboração de Trabalhos Científicos, Pesquisa Científica. Apresentação dos Resultados do Trabalho. Mundo do Mercado e Práticas Inovadoras

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LUTZ, M.; ASCHER, D. **Aprendendo Python**. São Paulo: Bookman, 2007.

MANZANO, J. A. N. G.; OLIVEIRA, J. F. de. **Algoritmos**: Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores. 23. ed. São Paulo: Érica, 2010.

NIELSEN, J.; LORANGER H. **Usabilidade na WEB**: Projetando Web Sites com Qualidade. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GOODRICH, M. T.; TAMASSIA, R. **Estrutura de dados e algoritmos em Java**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

KOSCIANSKI, A.; SOARES, M. dos S. **Qualidade de Software**: aprenda as metodologias de técnicas mais modernas para o desenvolvimento de software. 2. ed. São Paulo: Novatec: 2007

NEVES, N. P. S. **Comunicação mediada por interface**. Alagoas: Edufal, 2006.

PHAN, A.; PHAN, P. V. **Scrum em Ação**: gerenciamento e desenvolvimento ágil de projetos de software. São Paulo, Novatec, 2011.

PREECE, J.; ROGERS, Y.; SHARP, H. **Design de Interação**: Além da Interação Homem-Computador. Porto Alegre: Bookmann, 2005.

---

**Eixo Profissional: Desenvolvimento de Aplicações Corporativas**


---

**NF1 - Criação de Valor para Clientes com Base nas Aplicações Empresariais**


---

**EMENTA:** A importância da informação para a obtenção de vantagem competitiva. O processo de implementação de soluções usando sistemas de informações. Estratégia organizacional com base em TI. A Tomada de Decisão em um Cenário de Incertezas. Tendências organizacionais e tecnológicas

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. **Administração Estratégica e Vantagem Competitiva**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

BEUREN, I. M. **Gerenciamento da Informação:** um recurso estratégico no processo de gestão empresarial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

CARRETEIRO, R. P. **Gestão Estratégica e Inovação Tecnológica:** como garantir a modernidade do negócio. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AUDY, Jorge L. N.; ANDRADE, Gilberto; CIDRAL, Alexandre. **Fundamentos de Sistemas de Informação**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

FOINA, Paulo R. **Tecnologia de Informação:** planejamento e gestão. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MATTOS, João Roberto Loureiro; GUIMARÃES, Leonam dos Santos. **Gestão da Tecnologia e Inovação:** uma abordagem prática. São Paulo: Saraiva, 2005.

REIS, Dalcio Roberto dos. **Gestão da Inovação Tecnológica**. 2. ed. São Paulo: Manoli, 2008.

PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software. São Paulo: Makron Books, 1995

---

**Eixo Profissional: Desenvolvimento de Aplicações Corporativas**


---

**NF2 - Gerenciamento de Projetos de Aplicações Corporativas**


---

**EMENTA:** A organização e os projetos: Gerência de Projetos. Histórico e fundamentos, As primeiras decisões, A concepção do projeto: Áreas do conhecimento Execução e Finalização do projeto; Introdução Prática e Baseada em construção de aplicações corporativas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Guia PMBOK® 6a. ed. – EUA: Project Management Institute, 2017. BORGES, Carlos; ROLLIM, Fabiano.

MENEZES, L. C. M. **Gestão de Projetos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LUTZ, MARK; ASCHER, DAVID. **Aprendendo Python**. São Paulo: Bookman, 2007.

MATTHES, Eric. **Curso Intensivo de Python: Uma Introdução Prática e Baseada em Projetos à Pro-gramação**. São Paulo: Novatec, 2016.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MAXIMIANO, A. C. A. **Administração de Projetos: como transformar ideias em resultados**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GIDO, Jack. **Gestão de Projetos**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

BUENO, Guilherme. **MS Project 2010 & Gestão de Projetos**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education, 2011.

FERNANDES, Daniel Batista. **Análise de Sistemas Orientada ao Sucesso: Por que os projetos atrasam?** Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda, 2005.

MOLINARI, Leonardo. **Gestão de Projetos: Técnicas e Práticas com Ênfase em Web**. São Paulo: Erika, 2004.

MENEZES, Luís C. de Moura. **Gestão de Projetos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

### **Eixo Profissional: Desenvolvimento de Aplicações Corporativas**

#### NF3 - Otimização de Processos e Serviços de TIC

**EMENTA:** Tendências das Tecnologias da informação e comunicação. O uso de tecnologias da informação e comunicação como ferramenta de apoio às estratégias. A TIC na resolução de problemas empresarias. Entrega e validação de software.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. **Administração Estratégica e Vantagem Competitiva**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

BEUREN, I. M. **Gerenciamento da Informação: um recurso estratégico no processo de gestão empresarial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

CARRETEIRO, R. P. **Gestão Estratégica e Inovação Tecnológica: como garantir a modernidade do negócio**. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MATTOS, João Roberto Loureiro; GUIMARÃES, Leonam dos Santos. **Gestão da Tecnologia e Inovação: uma abordagem prática**. São Paulo: Saraiva, 2005.

REIS, Dalcio Roberto dos. **Gestão da Inovação Tecnológica**. 2. ed. São Paulo: Manoli, 2008.

AUDY, Jorge L. N.; ANDRADE, Gilberto; CIDRAL, Alexandre. **Fundamentos de Sistemas de Informação**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

FOINA, Paulo R. **Tecnologia de Informação**: planejamento e gestão. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

---

**Eixo Profissional: Desenvolvimento de Aplicações Corporativas**

---

NF4 - Criação de Aplicações de Gestão Corporativa

---

**EMENTA:** Metodologias Ágeis no gerenciamento de projetos; Gerência de Projetos WEB; Gestão de Projetos Visão Futura; Desenvolvimento de Aplicações Corporativas

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Guia PMBOK® 6a. ed. – EUA: Project Management Institute, 2017. BORGES, Carlos; ROLLIM, Fabiano.

PHAN, Andrew; PHAN, Phoung-Van. Scrum em Ação: Gerenciamento e Desenvolvimento Ágil de Projetos de Software. São Paulo, Novatec, 2011.

MATTHES, Eric. Curso Intensivo de Python: Uma Introdução Prática e Baseada em Projetos à Programação. São Paulo: Novatec, 2016.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BUENO, Guilherme. MS Project 2010 & Gestão de Projetos. 2. ed. São Paulo: Pearson Education, 2011.

FERNANDES, Daniel Batista. Análise de Sistemas Orientada ao Sucesso: Por que os projetos atrasam? Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda, 2005.

MOLINARI, Leonardo. Gestão de Projetos: Técnicas e Práticas com Ênfase em Web. São Paulo: Erika, 2004.

MENEZES, Luís C. de Moura. Gestão de Projetos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software. São Paulo: Makron Books, 1995.

FORBELLONE, André L. V.; EBERSPACHER, H. F. Lógica de Programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados. 3. ed. São Paulo: Markron Books, 2005.

---

**Eixo Profissional: Desenvolvimento de Aplicações Corporativas**

---

NF5 - Extensão Acadêmica IV

---

**EMENTA:** Projeto Teórico Prático Contextualizado a Partir de uma Situação Real, Integrando os Conteúdos do Eixo Formativo, Construção do plano tecnologia organizacional baseado na Estratégia de TI, Etapas e conceitos aplicado para gestão projetos, Execução e finalização do projeto. Construção aplicações corporativas, Elaboração de trabalhos científicos e acadêmicos, Pesquisa científica. Apresentação dos Resultados do Trabalho. Mundo do Mercado e Práticas Inovadoras.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MANZANO, J. A. N. G.; OLIVEIRA, J. F. de. **Algoritmos**: Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores. 23. ed. São Paulo: Érica, 2010.

NIELSEN, J.; LORANGER H. **Usabilidade na WEB**: Projetando Web Sites com Qualidade. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

SOMMERVILLE, I. **Engenharia de Software**. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

TAFNER, M. A.; CORREIA, C. H. **Análise Orientada a Objetos**. 2. ed. Florianópolis: Visual Books, 2006.

WIRTH, N. **Algoritmos e Estruturas de Dados**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GOODRICH, M. T.; TAMASSIA, R. **Estrutura de dados e algoritmos em Java**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

KOSCIANSKI, A.; SOARES, M. dos S. **Qualidade de Software**: aprenda as metodologias de técnicas mais modernas para o desenvolvimento de software. 2. ed. São Paulo: Novatec: 2007

NEVES, N. P. S. **Comunicação mediada por interface**. Alagoas: Edufal, 2006.

PHAN, A.; PHAN, P. V. **Scrum em Ação**: gerenciamento e desenvolvimento ágil de projetos de software. São Paulo, Novatec, 2011.

PREECE, J.; ROGERS, Y.; SHARP, H. **Design de Interação**: Além da Interação Homem-Computador. Porto Alegre: Bookmann, 2005.

---

**Eixo Profissional: Desenvolvimento de Aplicações para Dispositivos Móveis**


---

**NF1 - Criação de Protótipo de Aplicação Financeira**


---

**EMENTA:** Introdução a Dispositivos Moveis. Prototipação. Desenvolvimento de aplicação Financeira com base em protótipos. Introdução ao estudo da Matemática Financeira. Capitalização simples e composta. Sistemas de amortização. Contabilidade Conceitos fundamentais. Análise de Investimentos econômicos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRUNA, Escudelario; PINHO, Diego. **React Native:** Desenvolvimento de aplicativos mobile com React. 1. ed. São Paulo: Casa do Código, 2020.

FRANCO, H. **Contabilidade Geral.** 23. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática Financeira.** 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ADRIANO, Thiago da Silva. Guia prático de TypeScript: Melhore suas aplicações JavaScript. São Paulo: Casa do Código, 2021.

LEE, V.; SCHENEIDER, H.; SCHELL, R. Aplicações móveis: arquitetura, projeto e desenvolvimento. São Paulo: Pearson Education: Makron Books, 2015.

MANKIW, N. G. Introdução à Economia: Edição Compacta. 5. ed. São Paulo: Thonsom Pioneira, 2009.

OLIVEIRA, Claudio Luis; ZANETTI, Humberto Augusto. JavaScript Descomplicado - Programação para a Web, IOT e Dispositivos Móveis. São Paulo: Editora Érica, 2020.

SILVA, Maurício. JQuery Mobile: Desenvolva aplicações web para dispositivos móveis com HTML5, CSS3, AJAX, Jquery e JQuery UI. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Novatec, 2013.

---

**Eixo Profissional: Desenvolvimento de Aplicações para Dispositivos Móveis**


---

**NF2 - Fidelização de Usuário na Aplicação**


---

**EMENTA:** Princípios da experiência do usuário. Heurísticas de Nielsen. A importância da interface para fidelização do usuário. Construção de Layouts interativos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

LEE, V.; SCHENEIDER, H.; SCHELL, R. **Aplicações móveis: arquitetura, projeto e desenvolvimento.** São Paulo: Pearson Education: Makron Books, 2015.

OLIVEIRA, N. A. A. O. **IHC - Interação Humano Computador:** modelagem e gerência de interfaces com usuário. Florianópolis: Visual Books, 2004.

TEIXEIRA, Fabricio. **Introdução e boas práticas em UX Design**. São Paulo: Casa do Código, 2014.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRUNA, Escudelar; PINHO, Diego. **React Native**: Desenvolvimento de aplicativos mobile com React. São Paulo: Casa do Código, 2020.

NIELSEN, J.; LORANGER H. **Usabilidade na WEB**: Projetando Web Sites com Qualidade. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

PEREIRA, Rogério. **User Experience Design**: Como criar produtos digitais com foco nas pessoas. São Paulo: Casa do Código, 2018.

PREECE, J.; ROGERS, Y.; SHARP, H. **Design de Interação**: além da interação homem-computador. Porto Alegre: Bookmann, 2005.

SILVA, Maurício. **JQuery Mobile**: Desenvolva aplicações web para dispositivos móveis com HTML5, CSS3, AJAX, Jquery e JQuery UI. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Novatec, 2013.

### **Eixo Profissional: Desenvolvimento de Aplicações para Dispositivos Móveis**

NF3 - Distribuição de Informações através de APIs

**EMENTA:** Definições de Interface de Programação de Aplicativos. Configuração do ambiente de aprendizagem. Criação de APIs. Teoria dos Conjuntos. Aplicações de Matriz e Determinantes. Vetores e suas aplicações. Espaços vetoriais. Análise dos Grafos e Árvores.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARBIERI F. P.; BISCOLLA, L. M. C.; ESPINOSA, I. C. O. N. **Álgebra Linear para Computação**. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

BRUNA, Escudelar; PINHO, Diego. **React Native**: Desenvolvimento de aplicativos mobile com React. 1. ed. São Paulo: Casa do Código, 2020.

MENEZES, P. B. **Matemática Discreta para Computação e Informática**. 2. ed. Porto Alegre: Sagra-Luzzatt, 2010.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CORRÊA, P. S. Q. **Álgebra Linear e Geometria Analítica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2006.

GERSTING, J. L. **Fundamentos Matemáticos para a Ciência da Computação**: um tratamento moderno de matemática discreta. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

IEZZI, G.; HAZZAN, S. **Fundamentos de Matemática Elementar**. 8. ed. São Paulo: Atual, 2013.



RESENDE, Kassiano. **Kotlin com Android**: Crie aplicativos de maneira fácil e divertida. São Paulo: Casa do Código, 2018.

SILVA, Maurício. **JQuery Mobile**: Desenvolva aplicações web para dispositivos móveis com HTML5, CSS3, AJAX, Jquery e JQuery UI. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Novatec, 2013.

---

### **Eixo Profissional: Desenvolvimento de Aplicações para Dispositivos Móveis**

#### NF4 - Integração e Consumo de Informações

---

**EMENTA:** API. Integração de dados. Variações de APIs. Integração Contínua com teste.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRUNA, Escudelario; PINHO, Diego. **React Native**: Desenvolvimento de aplicativos mobile com React. 1. ed. São Paulo: Casa do Código, 2020.

RESENDE, Kassiano. **Kotlin com Android**: Crie aplicativos de maneira fácil e divertida. São Paulo: Casa do Código, 2018.

SILVA, Maurício. **JQuery Mobile**: Desenvolva aplicações web para dispositivos móveis com HTML5, CSS3, AJAX, Jquery e JQuery UI. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Novatec, 2013.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ADRIANO, Thiago da Silva. **Guia prático de TypeScript**: Melhore suas aplicações JavaScript. São Paulo: Casa do Código, 2021.

LEE, V.; SCHNEIDER, H.; SCHELL, R. **Aplicações móveis: arquitetura, projeto e desenvolvimento**. São Paulo: Pearson Education: Makron Books, 2015.

PIRES, Aécio; MILITÃO, Janaina. **Integração contínua com Jenkins**: Automatize o ciclo de desenvolvimento, testes e implantação de aplicações. São Paulo: Novatec Editora, 2019.

SAUDATE, Alexandre Saudate. **APIs REST em Kotlin**: Seus serviços prontos para o mundo real. São Paulo: Casa do Código, 2021.

SILVA, Maurício. **JQuery Mobile**: Desenvolva aplicações web para dispositivos móveis com HTML5, CSS3, AJAX, Jquery e JQuery UI. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Novatec, 2013.

---

### **Eixo Profissional: Desenvolvimento de Aplicações para Dispositivos Móveis**

#### NF5 - Extensão Acadêmica V

---

**EMENTA:** Dispositivos Moveis. Aplicação de UX e UI em dispositivos moveis. Criação de Protótipo. Utilização de APIs no Projeto. Elaboração de trabalhos científicos e acadêmicos. Pesquisa científica. Elaboração e apresentação do projeto de pesquisa.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNA, Escudelario; PINHO, Diego. **React Native**: Desenvolvimento de aplicativos mobile com React. 1. ed. São Paulo: Casa do Código, 2020.

RESENDE, Kassiano. **Kotlin com Android**: Crie aplicativos de maneira fácil e divertida. São Paulo: Casa do Código, 2018.

TEIXEIRA, Fabricio. **Introdução e boas práticas em UX Design**. São Paulo: Casa do Código, 2014.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GERSTING, J. L. **Fundamentos Matemáticos para a Ciência da Computação**: um tratamento moderno de matemática discreta. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

GIL, A. C. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MENEZES, P. B. **Matemática Discreta para Computação e Informática**. 2. ed. Porto Alegre: Sagra-Luzzatt, 2010.

PEREIRA, Rogério. **User Experience Design**: Como criar produtos digitais com foco nas pessoas. São Paulo: Casa do Código, 2018.

SILVA, Maurício. **JQuery Mobile**: Desenvolva aplicações web para dispositivos móveis com HTML5, CSS3, AJAX, Jquery e JQuery UI. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Novatec, 2013.

## 5.6 METODOLOGIA

Buscando a excelência do ato de ensinar como meta, a proposta pedagógica do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do UniAtenas, disponibiliza aos seus educandos oportunidades de aquisição de competências e habilidades condizentes com as necessidades da sociedade contemporânea: a formação de um cidadão crítico, reflexivo, ético, responsável, intelectualmente autônomo, com domínio profissional, habilidade para relações interpessoais positivas e sensibilidade para as questões da vida e da sociedade.

A organização didático-pedagógica dos Cursos do UniAtenas propõe um modelo que objetiva atingir às grandes áreas de competências necessárias à prática profissional de modo a propiciar aos alunos um embasamento prático dos conceitos teóricos adquiridos dentro das expectativas do mercado de trabalho e suas relações.

Assim, os currículos são estruturados em eixos profissionais, compreendidos como conjuntos de áreas de atuação profissional que visam a aquisição de competências no mundo do trabalho e no aprimoramento das relações sociais, e subdivididos em núcleos formativos, constituídos de unidades didáticas, ou seja, conjuntos de estudos teóricos e práticos, previstos num Plano de Ensino Profissional (PEP), e desenvolvidos dentro de um período letivo. Além do PEP, são previstos, também, Planos de Projetos de Extensão (PPE's)

que contemplam os objetivos, competências e habilidades a serem alcançadas com aquele projeto/atividade. Cada núcleo formativo é dividido em semanas, com duração variável, de acordo com sua carga horaria estabelecida.

Os núcleos formativos são ordenados, obedecendo a uma sequência lógica e sistematizada de conhecimentos, habilidades e atitudes a serem adquiridos pelo aluno. Para fins de que sejam atingidas as competências, existem princípios e conceitos importantes a serem estudados durante a graduação de forma que o aluno entenda as particularidades da formação profissional e possa gradativamente crescer no seu aprendizado. Nesse viés, pode-se pontuar princípios e conceitos distintos de acordo com o núcleo formativo e com o seu eixo profissional.

As competências a serem trabalhadas em cada eixo profissional se baseiam no que é recomendado pelas DCN do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas além daquilo que é exigido pelo mercado de trabalho.

Por consequência, tem-se um currículo que se compromete a desenvolver nos futuros profissionais, autonomia de trabalho, capacidade crítica e ação reflexiva, capacitando o aluno a aprender continuamente, em uma abordagem interdisciplinar e gradativa, de modo que desde o primeiro Eixo este tenha contato com a realidade social, aprendendo a mobilizar conhecimentos para enfrentar situações novas com segurança e resolver problemas reais.

Para tanto, busca-se utilizar Metodologias Ativas em todos cenários de ensino-aprendizagem, que propõem para o aluno ter iniciativa, agindo de forma cooperativa, baseando-se na aprendizagem colaborativa.

Essa metodologia destaca-se por dar maior ênfase às ações do aluno, em contraposição às formas de ensino passivas, pautadas na transmissão de conhecimentos. Nas aulas de metodologia ativa, o aprendizado acontece muito mais na articulação transversal entre os alunos, enquanto o professor/tutor é um facilitador da discussão e propositor de desafios.

Por se tratar de uma aprendizagem colaborativa, descreve-se uma situação na qual se objetiva a interação dos componentes do grupo, de forma particular, tornando-os capazes de desencadear mecanismos de aprendizagem. Assim, através de atividades de pesquisa, comunicação e partilha, o sujeito da aprendizagem constrói ativamente seu próprio conhecimento de forma crítica e reflexiva.

Assim, a tecnologia se torna uma aliada neste tipo de metodologia. Nesse aspecto, o planejamento institucional prevê incorporações, reflexões e experimentações para o uso de inovações tecnológicas, dentro e fora das salas de aula do UniAtenas. Ademais, é sensível ao uso das tecnologias, não como única fonte do processo, mas a sua totalidade, no que se refere a atuação enquanto mediadora de aprendizagem, na medida em que possibilita a interação, fora de sala de aula, entre alunos, tutores e professores para o

desenvolvimento de atividades, no cumprimento de um papel importante no processo de avaliação, disseminação de informações e conteúdos por outros meios, como vídeos, por exemplo.

Para tanto, é disponibilizado o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) por meio da plataforma D2L. Dentro desse ambiente há diversas ferramentas que contribuem para a excelência das aulas e da aprendizagem. No AVA, ficam disponíveis videoaulas, material temático, slides, aprofundamento de estudos, avaliações de checagem e de progressão geral, chats on-line, fóruns para dúvidas e debates, dentre outras.

### **5.6.1 BASES METODOLÓGICAS**

O UniAtenas institucionalizou encontros para a reflexão sobre a metodologia de ensino, para a troca de experiências e a discussão de novas estratégias e recursos essenciais à inovação didática e pedagógica. Compromisso que se faz constantemente, uma vez que o processo de aprendizagem é vivo e requer a adoção de metodologias de ensino/aprendizagem que possam revelar não só inovações didáticas e pedagógicas pautadas na ética pessoal e profissional, mas que este processo seja atento as questões culturais, políticas, econômicas e sociais do Brasil e do mundo.

Assim, chegou-se à conclusão de que, para se trabalhar com metodologias ativas como as que são propostas pelo UniAtenas, deve ser levado em conta algumas características principais, como:

- a) o aluno ser responsável por seu aprendizado, logo é oportunizada a ele a flexibilidade da organização do seu tempo;
- b) o currículo ser integrado e integrador e fornecer uma linha condutora geral, no intuito de facilitar e estimular o aprendizado. Essa linha se traduz nas unidades educacionais temáticas do currículo e nos problemas, que devem ser discutidos e resolvidos pelos grupos;
- d) o aluno ser precocemente inserido em atividades práticas, ainda que simuladas;
- e) o aluno ser constantemente avaliado em relação ao desenvolvimento de habilidades necessárias à profissão;
- f) o trabalho em grupo e a cooperação interdisciplinar e multiprofissional serem estimulados;
- g) a assistência ao aluno ser individualizada, de modo a possibilitar que ele discuta suas dificuldades com profissionais envolvidos com o gerenciamento do currículo e outros, quando necessário;
- h) o modelo pedagógico permitir a incorporação de novas metodologias de ensino-aprendizagem, capacitando e estimulando a educação continuada.

Logo, são utilizadas de forma sistemática e contínua, durante o desenvolvimento do curso, algumas estratégias educacionais consideradas como Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem, das quais é possível citar:

- a) Problematizações – Arco de Magueres;
- b) Aprendizagem Baseada em Projetos;
- c) Gamificação;
- d) Think-Pair-Share (Estratégia Cooperativa);
- e) *Web Quest*;
- f) *Minute Paper*;
- g) Gincana Virtual;
- h) Sala de Aula invertida;
- i) dentre outras inovações.

Portanto, as metodologias ativas aqui sugeridas utilizam diferentes estratégias, buscando, concomitantemente, ensinar conteúdos e formar cidadãos críticos e reflexivos, aptos a viverem em sociedade, buscando sempre por melhorias sociais, através de atividades interativas e prazerosas, que possam auxiliar o acadêmico a adquirir competência para formar opiniões críticas e habilitá-lo à vida profissional.

### **5.6.2 ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA**

Visando a participação plena e efetiva de todos os acadêmicos nas estratégias de aprendizagem citadas anteriormente, o UniAtenas conta, além do professor e tutor, com Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Profissional e Acessibilidade (NAPP), a quem cabe o desenvolvimento de subsídios para o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem e da humanização das relações, além de identificar e minimizar lacunas que os alunos trazem em sua formação anterior.

Neste sentido, o setor de acessibilidade do NAPP, que tem a atribuição de analisar, organizar, e operacionalizar o cumprimento da legislação vigente e das orientações pedagógicas emanadas da política de inclusão no atendimento educacional especializado, objetiva:

- a) promover a inclusão, a permanência e o acompanhamento de pessoas com deficiência e necessidades específicas, garantindo condições de acessibilidade na IES;
- b) articular-se na promoção de ações voltadas às questões de acessibilidade e inclusão educacional, nos eixos da infraestrutura; comunicação e informação; ensino, pesquisa e extensão;
- c) oferecer Atendimento Educacional Especializado (AEE), a partir de uma equipe multidisciplinar, voltado para seu público-alvo.

Para tanto, conta com as Tecnologias de Informação e Comunicação instaladas nos computadores dos diversos setores da IES; com a presença de ledores para atuarem no processo seletivo e nas avaliações ou com fontes ampliadas, de acordo com as necessidades do discente; equipamentos e materiais adaptados as mais diversas deficiências e equipe profissional multidisciplinar.

Portanto, as metodologias ativas propostas pelo UniAtenas oferecem plenas condições para o desenvolvimento de conteúdos, utilizando-se, para tanto, de diversas estratégias de aprendizagem, contínuo acompanhamento das atividades desenvolvidas, acessibilidade metodológica, autonomia dos discentes, coadunando, tudo isso com práticas pedagógicas capazes de estimular uma relação teoria-prática, mediante recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área de formação do curso.

## **5.7 APOIO AO DISCENTE**

O UniAtenas conta com um Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Profissional e Acessibilidade (NAPP) que tem como missão contemplar aspectos estruturantes do perfil profissional pretendido pela instituição, atuando no campo do relacionamento interpessoal e distúrbios comportamentais e cognitivos que afetam o desempenho acadêmico, assim como garantir a acessibilidade metodológica.

Esse Núcleo, que é formado por uma equipe multidisciplinar, tem como atribuição o desenvolvimento de subsídios para o aprimoramento do processo ensino e aprendizagem e da humanização das relações, além de identificar e minimizar lacunas que os alunos trazem em sua formação anterior.

O NAPP dá apoio e assessoramento didático-pedagógico, psicológico e profissional aos docentes, tutores, coordenadores e discentes. O Núcleo é composto pelos seguintes setores, dentre outros:

O Setor de Supervisão Pedagógica, que tem a função de orientar o grupo de professores, capacitar, desafiar, instigar, questionar, motivar, despertando neles o desejo, o prazer, o envolvimento com o trabalho a ser desenvolvido e os resultados a serem obtidos.

O Setor de Orientação Pedagógica tem como premissa o comprometimento com a construção do indivíduo para o exercício da cidadania, buscando fortalecer a relação entre a realidade acadêmica e a realidade da comunidade. Tendo em foco que a visão contemporânea de orientação educacional aponta para o aluno como centro da ação pedagógica, compete ao orientador atender a todos os alunos em suas solicitações e expectativas, não restringindo a sua atenção apenas aos alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem.

O setor de Psicologia, que é responsável por ofertar apoio psicológico a todos os discentes do UniAtenas, além de docentes e corpo técnico-administrativo. Os atendimentos, que podem ser presenciais ou mediados por Tecnologias de Informação e Comunicação, são realizados em horários flexíveis que se adaptem as necessidades dos envolvidos e tem como principal objetivo atuar sobre os desequilíbrios e dificuldades emocionais e fornecer a comunidade acadêmica o suporte psicológico necessário à boa execução de suas atividades acadêmicas e profissionais. A inserção do aluno no programa psicológico ocorre através de iniciativa própria ou encaminhamento de professores, tutores ou coordenadores de seus cursos.

O Setor de Ouvidoria é o canal de comunicação entre a instituição e seus usuários já que recebe reclamações, críticas, sugestões, elogios e outros relatos, dando credibilidade, agilidade e sigilo às informações. Suas ações visam à melhoria e o aperfeiçoamento dos serviços prestados pela instituição. Para tanto, o setor registra a informação, identifica os principais problemas, avalia o funcionamento de todos os setores, produz relatórios estratégicos e dá o tratamento/encaminhamento adequado às informações.

O setor de Acessibilidade tem como objetivo analisar, organizar, e operacionalizar o cumprimento da legislação vigente e das orientações pedagógicas emanadas da política de inclusão no Atendimento Educacional Especializado. Concebe acessibilidade em seu amplo espectro, proporcionando ações articuladas entre o ensino, à iniciação científica e a extensão no desenvolvimento de projetos educacionais e práticas inclusivas, envolvendo docentes, tutores e acadêmicos da IES.

O UniAtenas tem como rotina a realização do processo de recepção e acolhimento dos calouros que se inicia, desde o momento da captação e matrícula. Assim, há uma grande preocupação do UniAtenas em proporcionar um apoio incondicional a esse estudante. Logo esse aluno pode contar com o NAPP que visa dar o suporte e acolhimento para alunos, professores, tutores e corpo técnico-administrativo, auxiliando na melhoria do desempenho acadêmico e o desenvolvimento pleno da pessoa humana.

O UniAtenas ainda disponibiliza, como meio de apoio aos seus discentes, dentre outros, Programas de Nivelamento, Monitoria, Tutorias, Prouni, FIES, além de bolsas parciais e integrais da própria instituição e bolsas do Sindicato dos Professores e funcionários para docentes e técnico-administrativos.

São oferecidas, ainda, as mais variadas formas de atividades complementares, extensão acadêmica curricularizada, apoio a realização de eventos promovidos pelos discentes, incentivo para participação em eventos como congressos, simpósios, seminários e qualquer outros de natureza científica, no âmbito local, nacional ou internacional, viagens de estudo e visitas técnicas assistidas.

O apoio à iniciação científica é uma prioridade, por isto, conta com revistas para divulgação dos trabalhos acadêmicos.

O UniAtenas desenvolve, ainda, uma política de acompanhamento de egresso que busca meios para que este possa restabelecer e manter o contato com seus colegas de curso, tutores e professores, integrando-os às ações na área de ensino, iniciação científica e extensão. Ademais, a IES avalia o perfil do egresso visando formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

O UniAtenas apoia a participação dos estudantes em órgãos de representatividade estudantil como: Diretório Acadêmico, CONSUP, Colegiado de Curso, CONSEP, CPA, COLAP e CSPA.

## **5.8 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA**

A gestão do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do UniAtenas é realizada com o uso de ferramentas administrativas que garantam sua qualidade, de modo que seus egressos estejam preparados para os desafios da profissão. Para tanto, o gestor tira o melhor proveito das estruturas, das tecnologias, do capital e das pessoas para alcançar as metas da organização no curto, no médio e no longo prazo e, para isso, pauta sua gestão em quatro pilares: planejamento, organização, liderança e controle.

Nessa perspectiva, a autoavaliação é um fator fundamental para a garantia da qualidade. Somente através de um rigoroso e contínuo processo de autoavaliação as instituições podem “Conhecer-se a si mesmo” e realizar seu planejamento. Através desse conhecimento, processos, pessoas, organizações ou instituições podem definir objetivos, direcionar ações, atuar sobre o presente e projetar o futuro.

Compreender a autoavaliação tendo objetivos claros, como saber para que se deve avaliar, faz com que se tenha um poderoso instrumento na gestão institucional e conseqüentemente na gestão do curso oferecido pela IES: um instrumento capaz de nortear o trabalho da gestão educacional, fornecendo insumos que contribuam no processo de melhoria da qualidade dessa IES.

É nessa perspectiva que o projeto de Avaliação Institucional e de Curso do UniAtenas realiza uma série de avaliações internas, análises de outras avaliações externas e também a verificação de vários documentos para que de forma segura e eficaz, subsidie a tomada de decisões.

A gestão do curso, em particular, é realizada considerando a autoavaliação institucional, o resultado das avaliações externas e inúmeras outras práticas avaliativas que servem como insumo para o aprimoramento contínuo do planejamento, organização e controle do curso e acontece com ampla divulgação e conhecimento por parte da comunidade acadêmica.



O coordenador de curso lidera o processo de gestão considerando um diagnóstico amplo, estruturado por meio da ferramenta administrativa chamada Análise SWOT ou Análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças). Esta ferramenta permite uma visão ampliada para análise de cenário, sendo usada como base para gestão e planejamento estratégico do curso.

Deste modo, a análise situacional compreende o diagnóstico da realidade que é objeto da intervenção pretendida. Visa identificar os principais problemas relativos ao curso, permitindo, assim, a definição de prioridades, metas a alcançar e ações a serem desenvolvidas.

Para identificação das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, é utilizado o SINAES, que é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, a avaliação de cursos e a avaliação do desempenho dos estudantes. É realizado, ainda, um diagnóstico preciso que revele a situação da instituição e do curso, o que é feito através das ferramentas de aferição para montagem da matriz FOFA:

a) Avaliação Institucional de credenciamento e reconhecimento da IES: Como resultado desta avaliação tem-se um conceito institucional de 1 a 5 e um relatório com as justificativas dos conceitos que constituem em fonte riquíssima de informações sobre as fragilidades e potencialidades da instituição;

b) Autoavaliação: permite o conhecimento da opinião da comunidade sobre as atividades acadêmicas desenvolvidas. Para tanto, são utilizadas avaliações semestrais e anuais realizadas pela CPA, direcionadas ao corpo docente, coordenador de curso, corpo discente, tutores, setores da IES, pesquisa com egressos e outras. Os instrumentos de Avaliação seguem a métrica 1 insuficiente, 2 fraco, 3 Bom, 4 ótimo e 5 excelente. Os dados obtidos são analisados e apropriados pelos atores da instituição, culminando no planejamento e na execução das ações que visem à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão do curso e da instituição. Esse trabalho da CPA ainda subsidia à confecção de um relatório anual de autoavaliação que é postado anualmente.

c) Avaliação externa de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos. Os resultados destas avaliações geram os conceitos de curso de 1 a 5 e um relatório com as justificativas dos conceitos que também constituem fonte riquíssima de informações sobre os cursos;

d) ENADE, que avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas em sua formação;

e) Indicadores de qualidade emitidos pelo INEP;

f) Reuniões com os Discentes;

g) Reuniões com os Docentes e tutores;

h) Reuniões com Coordenador, Orientadores e Supervisores de estágio;

- i) Reuniões semestrais dos órgãos colegiados;
- j) Avaliações das aulas assistidas pela supervisão pedagógica;
- k) Atendimentos individuais a alunos, professores, tutores e técnico-administrativos;
- l) Visitas realizadas pela coordenação de cursos a biblioteca, laboratórios e estágios;
- m) Canais de comunicação: Relatórios de Não conformidade, Ouvidoria, Fale Conosco, via site, Redes Sociais;

Ainda há espaço para discussões e reflexões com vistas à gestão da qualidade através de reuniões com os órgãos: DA, COLAP, CSPA e Comissão de Acompanhamento do Cred Atenas.

De posse dos dados oriundos do diagnóstico situacional, o coordenador de curso, juntamente com sua equipe de trabalho, monta/adequa a matriz FOFA, identificando as fragilidades e potencialidades. O que estiver bom pode ser melhorado e o que estiver ruim precisa de melhoria, sendo que o método para analisar, resolver problemas e atingir metas de qualidade é o PDCA.

Neste método, é possível, além de resolver problemas, criar, manter ou melhorar processos. O método ainda permite o desdobramento em procedimentos e estabelecimento de itens de controle ou medição para garantir a qualidade do serviço.

Assim, entende que este processo avaliativo permite o levantamento e sistematização de dados e informações que certamente contribuem para o processo de planejamento e gestão da instituição e dos cursos, objetivando o alcance da excelência acadêmica.

## **5.9 ATIVIDADE DE TUTORIA**

A atividade de tutoria é aquela realizada por profissional de nível superior vinculado à IES, que dá suporte às atividades dos docentes, de forma presencial ou a distância.

A tutoria a distância visa mediar o processo pedagógico junto a estudantes geograficamente distantes. Para tanto, o UniAtenas disponibiliza tutores (a distância) que tenham domínio do conteúdo específico dos núcleos formativos sob sua responsabilidade, a fim de auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa e esclarecendo dúvidas em relação ao conteúdo específico. Esse tutor participa do processo de Autoavaliação Institucional avaliando o material didático e o procedimento realizado na tutoria e também é avaliado pelos estudantes e equipe pedagógica do curso.

Por outro lado, cabe à tutoria presencial atender aos estudantes, orientando sobre o uso das tecnologias disponíveis nos polos, procedimentos administrativos, acesso ao material bibliográfico, supervisionar e aplicar provas presenciais. O tutor presencial também participa do processo de Autoavaliação Institucional já que é avaliado pelos estudantes e equipe pedagógica do curso, visando constantes melhorias.

### **5.9.1 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA**

O corpo de tutores do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do UniAtenas é selecionado de acordo com as orientações emanadas de seu Estatuto, prezando sempre pela qualificação profissional, para que o trabalho desenvolvido em suas funções seja executado com qualidade, visando à formação integral do discente.

Dessa maneira, o processo seletivo leva em consideração a titulação na área do conhecimento da vaga disponível, bem como a averiguação de habilidades, atitudes e competências. De acordo com o projeto pedagógico do curso e analisando-se as atividades que devem ser desenvolvidas pelo tutor, principalmente as expostas no presente curso, o tutor do UniAtenas deve ser capacitado a:

- a) conhecer os fundamentos, estruturas, possibilidades e metodologia da educação a distância;
- b) participar de atividades de formação e promover estudos sobre educação a distância, com o intuito de manter-se constantemente atualizado;
- c) conhecer e operacionalizar o ambiente virtual de ensino e aprendizagem;
- d) conhecer e avaliar os materiais de estudo, possibilitando a melhoria destes;
- e) ter sensibilidade e comunicação efetiva para conhecer os alunos, entendendo as diferenças individuais como condicionantes do ritmo de aprendizagem;
- f) ser perceptivo e atuante para apontar falhas no sistema de tutoria;
- g) sugerir melhorias no sistema de educação a distância, seja por observação de falhas ou mediante críticas feitas pelos alunos;
- h) fomentar um sentimento de autorresponsabilidade, proporcionando a permanência do aluno no curso;
- i) detectar com antecedências as possíveis dificuldades e problemas de aprendizagem que poderão surgir, possibilitando a busca de soluções.

Uma vez selecionado, o tutor passa por processo de integração e capacitações internas complementares para que melhor possa desenvolver suas atividades, e assim colaborar para o êxito do processo de ensino-aprendizagem e permanência e êxito dos discentes na IES. Para tanto, conta com o indispensável apoio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Profissional e Acessibilidade (NAPP), que disponibiliza um supervisor

pedagógico por curso, que tem como função assessorar e dar apoio didático-pedagógico para o exercício competente, criativo, interativo e crítico da tutoria.

Inclusive, as capacitações citadas podem ser derivadas do processo avaliativo, periodicamente realizado pela instituição, que revela as fragilidades e potencialidades do tutor, do corpo docente, da infraestrutura física e tecnológica, do curso e da IES. Esse processo avaliativo é feito por intermédio do corpo discente e os dados obtidos servem como insumos para CPA, Coordenações de curso, Ensino a Distância e Pró-Reitoria Acadêmica.

### **5.10 TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

A Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) é composta por recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas.

O UniAtenas institucionalizou recursos de TICs para o desenvolvimento de métodos e práticas de ensino aprendizagem inovadoras, visando criar uma cultura acadêmica que considere tais recursos como instrumentos otimizadores da aprendizagem individual e em grupo. A rede de sistemas de informação e comunicação funciona em nível acadêmico, administrativo e social, objetivando o pleno desenvolvimento institucional, proporcionando a todos os integrantes do sistema a dinamização do tempo.

As salas de aulas contam com suporte de modernos televisores ou smart TVs, computadores e ainda rede *wireless* de internet para todo o campus e para uso de toda comunidade acadêmica, favorecendo a comunicação e o acesso à informação.

Ademais, é disponibilizado aos alunos 04 laboratórios de informática, além do Laboratório de informática itinerante. Os laboratórios fixos ainda contam com televisores/Smart TVs com computadores acoplados como recursos audiovisuais para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem.

O UniAtenas conta com equipamentos para o desenvolvimento de atividades de videoconferência.

A IES fornece total assistência para o desenvolvimento de conteúdos educacionais e materiais didáticos por meio da utilização de recursos. É constante a mediação pedagógica, buscando abrir um caminho de diálogo permanente com as questões atuais, trocando experiências, debatendo dúvidas, apresentando perguntas orientadoras, orientando nas carências e dificuldades técnicas ou de conhecimento, propondo situações problemas e desafios, desencadeadores e incentivadores de reflexões, criando intercâmbio entre a aprendizagem e a sociedade real.

É oportunizado o relacionamento acadêmico do aluno com a instituição, o professor e o tutor via *web* e também por dispositivos móveis.

Todo esse processo é possível porque a IES, por meio de sua rede de computadores interna, opera com *backbones* de 10/100/1000 bits/segundo, conectada via fibra óptica a internet, por link dedicado com velocidade de 600 Mbps e comunica com a comunidade acadêmica por meio de seus portais, com software de Gestão da TOTVS, que disponibiliza o software eduCONNECT para dispositivos móveis, objetivando o acesso eletrônico aos dados acadêmicos e administrativos.

O software da TOTVS, com conceito de ERP, permite o relacionamento acadêmico do aluno com a instituição, tutor e professor via *web* e *mobile*, para realização da renovação de matrícula, emissão de histórico, dentre outras possibilidades.

A TOTVS ainda oferece aos coordenadores de curso o suporte na tomada de decisões por meio de relatórios gerenciais, permitindo-lhe acompanhar a vida acadêmica de seus alunos da sua própria sala, facilitando, assim, todo o apoio a comunidade acadêmica e gestão do curso como um todo.

O relacionamento do aluno com a instituição, o professor e o tutor ainda acontece através das plataformas / aplicativos Microsoft Teams, Zoom, whatsapp business e redes sociais. Todas essas ferramentas são utilizadas também pelo corpo docente e técnicos administrativos para se relacionar com a instituição.

O UniAtenas dispõe do software da D2L, que oferece a plataforma *Brightspace*, que é um Ambiente Virtual de Aprendizagem. É oferecido, ainda, o *Microsoft Teams*, que é uma ferramenta de colaboração e comunicação que funciona como um *hub* digital entre professores, tutores alunos e coordenação de curso, reunindo, em um só lugar, conversas, conteúdos e aplicativos.

A biblioteca ainda disponibiliza a seus alunos, tutores, e professores os acervos digitais da Biblioteca do Grupo A, além da base de dados de pesquisa EBSCOhost.

Também são construídos pelos professores conteudistas ou adquiridos, pela IES, todo o material didático instrucional digital necessário as aulas.

Por sua vez, a comunidade acadêmica ainda conta com diversos programas e softwares de computadores destinado a execução de seus trabalhos.

As TIC são utilizadas pelos docentes e tutores continuamente nos processos de ensino aprendizagem visando o desenvolvimento dos núcleos formativos previstos no PPC, de modo a propiciar nos discentes o domínio e autonomia na utilização destes recursos, ficando claro o quão importante é o seu uso para que se tenha uma formação de qualidade.

As TIC's favorecem significativamente a interatividade entre toda a comunidade acadêmica que tem assegurado o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar, possibilitando experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

Todo esse arcabouço tecnológico disponibilizado acabar por exigir a oferta de apoio técnico remoto. Esse apoio, que visa oferecer auxílio para a utilização dos mais variados recursos tecnológicos, se dá mediante equipe própria, especializada e preparada para

atuar, tanto presencialmente, quanto à distância, utilizando, para tanto, qualquer dos recursos já citados.

A gestão administrativa e acadêmica conta com sistema de telefonia e rede de computadores em todas as salas, relatórios de não conformidades, sugestões, ouvidorias, relatórios de autoavaliação, dentre outros instrumentos.

A comunicação externa acontece por meio diversos meios.

Pensando no item ouvidoria, o UniAtenas tem total autonomia e independência, pois é o porta-voz da sociedade, dos docentes, dos tutores, discentes e pessoal administrativo em atos que mereçam elogios ou em irregularidades praticadas pelos alunos, professores, tutores e funcionários desta Instituição de Ensino. Importante destacar que as ouvidorias são responsáveis pelo fortalecimento das relações com a comunidade acadêmica, pela transparência das ações e pela garantia da melhoria da qualidade dos serviços oferecidos pela IES.

Quanto à questão de acessibilidade atitudinal, pedagógica e de comunicação, a Instituição tem instalado em seus computadores softwares livres que facilitam a realização de suas atividades pelo acadêmico.

As soluções tecnológicas inovadoras ficam por conta, dentre outros:

- a) dos aplicativos utilizados para realização de chamada virtual, abertura de chamados para recebimento de apoio/suporte técnico; preenchimento dos questionários eletrônicos do processo de autoavaliação; acompanhamento de notas e comunicação direta com o corpo discente, tutorial e docente por meio de aplicativos para dispositivos móveis;
- b) do trabalho com computação nas Nuvens (*Cloud Computing*);
- c) do uso de aplicativo para assinatura digital das documentações da IES;
- d) da ferramenta da DreamShaper.

### **5.11 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)**

Com o objetivo de atender ao modelo pedagógico de Educação a Distância ou a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD), o UniAtenas utiliza a plataforma da D2L, que oferece o *Brightspace*, um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que permite ao aluno flexibilidade de acesso considerando-se a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além de flexibilidade na organização dos estudos. É oferecido, ainda, o *Microsoft Teams*, que é uma ferramenta que funciona como um *hub* digital entre professores, tutores, alunos e coordenação de curso, reunindo, em um só lugar, conversas, conteúdos e aplicativos.

O AVA, que está totalmente integrado ao sistema acadêmico institucional, pode ser acessado por diferentes mídias (celular, tablete, notebook, computador), suportes e linguagens), mediante senha disponibilizada logo após a realização da matrícula. Nele

podem ser realizadas atividades como: atividades individuais ou coletivas a distância, utilização de recursos como material didático online; fóruns; exercícios de fixação; vídeos-aulas; biblioteca virtual; sala de aula virtual; mural; e-mail interno e cronograma do núcleo formativo.

Essas atividades possibilitam a cooperação e interação entre tutores, discentes e docentes, o que é indispensável para a harmonia e excelente condução das aulas, vez que permite a constante reflexão e revisão sobre o conteúdo dos núcleos formativos ministrados.

Importante destacar que o UniAtenas oferece a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional a todos os seus usuários. Assim sendo, uma vez identificada a necessidade de materiais diferenciados, basta acionar a empresa responsável pela elaboração dos materiais (Grupo A) para que esta cadastre o aluno para receber a versão adaptada do conteúdo.

## **5.12 MATERIAL DIDÁTICO**

Cada núcleo formativo prevista na matriz curricular conta com um conjunto de materiais instrucionais que auxiliam no processo de construção do conhecimento e na interação entre os envolvidos (supervisão pedagógica, docentes, tutores e discentes).

Esses materiais instrucionais ou didáticos são produzidos/fornecidos pelos professores conteudistas do UniAtenas ou adquiridos do Grupo A, mediante contrato específico.

No caso dos professores conteudistas contam com total apoio da IES para a produção do material autoral.

Em qualquer dos casos, o material produzido é supervisionado e validado pelos professores e equipe técnica multidisciplinar. Ressalta-se que essa validação leva em consideração os objetivos do curso, a acessibilidade metodológica e instrumental, o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, a atualização da área e a adequação da bibliografia de modo que melhor possa ser explorada a sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica.

Neste sentido, cada núcleo formativo é dividido em semanas e cada uma destas é composta por conteúdos e atividades, criteriosamente selecionados, que viabilizam ao aluno um papel ativo no processo de construção do conhecimento. Neste sentido, compõe a trilha de aprendizagem do UniAtenas Videoaula, Slides, Material Temático, Aprofundamento de estudos e Avaliações de Checagem.

No que se refere ao material produzido pelo Grupo A, este é mais um recurso de suporte oferecido ao acadêmico e ao docente, com a trilha da Sagah, Solução Educacional inovadora, baseada em metodologias ativas de aprendizagem e conteúdos didáticos e

interativos, cuja trilha é composta por Introdução, Desafio de Aprendizagem, Infográfico, Conteúdo do livro, Dica do professor, Exercícios, Na Prática e Saiba Mais.

Todo esse material produzido, por ser virtual, atende satisfatoriamente a demanda acadêmica existente, uma vez que, sempre que um novo aluno ingressa no curso, recebe, logo após a efetivação da matrícula, login e senha para acesso.

Além disso, precisa ser ressaltado que, a cada momento que os núcleos formativos forem novamente ofertados, passarão por um processo de reanálise para aprovação e/ou possíveis atualizações.

No que se refere ao material impresso, a plataforma possibilita a impressão de todo o material disponibilizado virtualmente, com configuração adequada, caso seja da necessidade particular do discente.

### **5.13 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

A avaliação compreende um recurso pedagógico útil e necessário para auxiliar cada educador e cada educando na busca e na construção de si mesmo, do ensino e da aprendizagem. Não é mais permitido que a avaliação seja um instrumento de tirania da prática pedagógica, um instrumento de ameaça.

O ato de avaliar deve estar a serviço da obtenção do melhor resultado possível, um recurso que é utilizado para verificar não o que o aluno não sabe, e sim o conhecimento que ele foi capaz de construir. Assim, é imprescindível que o docente tenha em mente o que se propôs a ensinar. E quais competências e habilidades quer desenvolver. Deve investigar os conhecimentos dos discentes, utilizar diferentes instrumentos de avaliação, redirecionar seu trabalho a partir dos levantamentos de dados obtidos sobre seus alunos, e deixar isso claro para eles. E acima de tudo, não considerar o produto final apenas, mas ver a avaliação como um processo de aprendizagem contínuo e cumulativo, que inclusive avalie o desenvolvimento e a autonomia do discente.

Nesse viés, o acompanhamento e a avaliação, para atingir sua finalidade educativa, devem ser coerentes com os princípios psicopedagógicos e sociais do processo de ensino-aprendizagem adotados pelo UniAtenas.

O processo avaliativo dos cursos de graduação do UniAtenas acontece através de ferramentas síncronas e assíncronas e está pautado em um caráter processual, dinâmico, co-participativo e integrado ao processo de ensino e aprendizagem, abordando aspectos cognitivos (saber), habilidades e destrezas (fazer) e atitudinais (ser).

A verificação dos desempenhos, parte visível da competência, estabelece-se em:



a) Avaliação Formativa entendida como prática de avaliação contínua, portanto com uma relação cíclica e reflexiva de análise do dia a dia do caminhar do ensino aprendizagem do aluno, sendo intrinsecamente interligada à ação docente;

b) Avaliação Somativa é utilizada ao final de uma etapa de aprendizagem, seja esta etapa curta (semanalmente) ou longa (mês) com objetivo de avaliar o resultado da aprendizagem, observando que:

I - a avaliação somativa apresenta característica informativa e verificadora das competências e habilidades desenvolvidas ao final daquela etapa;

II - a avaliação somativa é classificada em 4 (quatro) modalidades:

- Avaliação de Progressão Geral;
- Avaliação de Checagem;
- Avaliação Optativa;
- Avaliação de Exame Especial.

Dessa forma o sistema de avaliação do UniAtenas é construído processualmente, tomando como base os resultados das avaliações que são realizadas nas etapas de implantação da proposta curricular.

### **5.13.1 ANÁLISE DAS AVALIAÇÕES ESCRITAS**

O setor de provas é responsável pela sistematização do processo das avaliações cognitivas. Esse processo se inicia com a entrega de um pen-drive para cada professor para que este coloque o arquivo digital da avaliação e o entregue ao coordenador do curso. De posse da avaliação, o coordenador faz a análise técnica, passa para o supervisor pedagógico responsável pelo curso, que faz a análise pedagógica. O setor de provas faz a revisão linguística e a avaliação é repassada para o coordenador e o professor validarem as possíveis alterações antes da aplicação. Ao voltar o arquivo para o setor de provas, este irá zelar pela padronização da formatação e impressão quando avaliação física, ou alimentação no portal, quando digital.

### **5.13.2 VISTA DE PROVAS**

O professor, após a correção das avaliações, entrega estas aos alunos e neste momento realiza, oralmente, a análise de questão por questão junto a eles, em um processo de *feedback* e reforço das habilidades e competências a serem alcançadas.

### 5.13.3 APROVAÇÃO DO DISCENTE POR NÚCLEO FORMATIVO:

O cálculo da nota final do processo avaliativo do núcleo formativo é obtido mediante a aplicação da seguinte fórmula:

Nota Final = (Avaliação de Progressão I) + (Avaliação de Progressão II + (Avaliações de Checagem) + (Avaliação Formativa).

Considera-se aprovado, o aluno que obtiver nota final igual ou superior a 60 (sessenta) pontos.

A Avaliação de Exame Especial compreende as competências e habilidades que foram trabalhadas no decorrer do núcleo formativo. Para tanto, o Exame Especial será ofertado após o fechamento do núcleo formativo, para o aluno que tenha alcançado nota final entre 40 (quarenta) e 59,9 (cinquenta e nove vírgula nove) pontos.

Na avaliação de Exame Especial a nota final é recalculada pela fórmula:

$$NF = \frac{CA + (EE \times 2)}{3}, \text{ em que}$$

- **NF** representa a nota final;
- **CA** é o resultado obtido no núcleo formativo antes da recuperação;
- **EE** representa a nota do exame especial.

É promovido ao eixo profissional seguinte o aluno aprovado nos núcleos formativos cursados no período letivo. Admite-se, ainda, a promoção com dependência(s), sem limite de quantidade, que deverá (ão) ser cursada (s) posteriormente, observadas as situações de existência de pré-requisitos previstos na matriz curricular ou em Regulamento de Estágio/Internato próprios do curso.

É atribuída nota zero (0) ao aluno que utilizar meios ilícitos ou não autorizados pelo professor/tutor quando da elaboração de trabalhos de verificação parcial, provas, ou qualquer outra atividade que resulte na avaliação de conhecimento, por atribuições de notas, sem prejuízo de aplicação de outras sanções previstas no Estatuto.

É garantido ao aluno o direito a pedido de reconsideração e revisão das notas atribuídas pelo professor do núcleo formativo ao seu desempenho escolar, de acordo com a regulamentação do CONSEP.

Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, podem ter abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com as normas do sistema de ensino (Art. 47, § 2º da LDB).

Os critérios de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem Estágios Supervisionados obedecem às regras previstas no Regulamento específico.

Ressalta-se que todo o procedimento ora narrado está sistematizado na IES, sendo disponibilizado e esclarecido aos acadêmicos por várias formas, como por exemplo, no

início do curso, através das atividades de acolhimento, no PPC e Manual do Aluno, acessíveis nas diversas plataformas digitais institucionais.

### **5.14 ESTUDO DE VIABILIDADE DE VAGAS**

O curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do UniAtenas oferece 300 vagas vagas totais anuais. Esse número de vagas está pautado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos e em pesquisas com a comunidade acadêmica que comprovam que tanto o corpo docente quanto a infraestrutura física e tecnológica disponibilizada para o ensino, pesquisa, iniciação científica e extensão estão adequados para a oferta de um ensino de qualidade.

Inclusive, essa adequação é ratificada por estudos e pesquisas permanentes, concretizadas por uma série de ferramentas de aferição.

Importante ressaltar que as fragilidades encontradas nestas aferições são administradas pelo UniAtenas utilizando-se o método do PDCA. Com isso, a IES busca a melhoria contínua dos processos relacionados a organização didático-pedagógica, do corpo docente e das condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino, a iniciação à pesquisa e extensão.

Tudo isso, com certeza, favorece o alcance dos objetivos institucionais que visam a consolidação do UniAtenas como centro de excelência na Educação e Negócios de referência nacional, estimulando o desenvolvimento do conhecimento e habilidades de seus acadêmicos e oferecendo-lhes não somente formação técnica, mas também princípios que formem o cidadão, com a colaboração de capacitados docentes e utilização de modernas tecnologias didático-pedagógicas.

Ainda tendo em mente esse objetivo, precisa ser trazido à tona as muitas negativas que o UniAtenas recebeu de calouros que afirmavam não se matricularem por não conseguirem conciliar o horário de trabalho com o horário das aulas disponibilizadas para o curso.

Somado a estes, ainda existem aqueles que evadiram-se de um curso por terem tido que escolher entre estudar e trabalhar.

Deste modo e buscando, então, uma alternativa a estas realidades, que não é exclusiva do município de Paracatu, mas que acontece em vários lugares da região, do estado e até mesmo do Brasil, foi que o UniAtenas optou por oferecer o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas na modalidade Ensino a Distância (EaD), uma vez que esta permitiria que estudantes conquistassem o tão sonhado título tecnológico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, por intermédio da internet e de outras tecnologias, e ainda, com horário e turnos de aulas flexíveis.

Por outro lado, quando se pensa em um estado, e até um país, com dimensões continentais, como é o nosso caso, a oferta de um curso superior na modalidade EaD, especialmente o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, tão almejado por tantos jovens e adultos, surge como uma alternativa de acesso ao ensino superior, gerando oportunidades de formação para milhares de brasileiros, e, mais do que isso, conecta o país às tendências e inovações tecnológicas mundiais.

Aliado a estes fatores, ainda tem-se a realidade mercadológica que revela que as oportunidades para quem optou pela graduação, em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, cresceram rapidamente. Inclusive, uma demonstração clara dessa afirmação é a consulta rápida ao LinkedIn ([www.linkedin.com.br](http://www.linkedin.com.br)), a rede social mais utilizada sob o aspecto profissional. Uma pequena busca por vagas a procura, em maio de 2023, retornou mais de 2600 resultados, demonstrando que o mercado ainda necessita de profissional a ser formado para atuação.

Ademais, a carreira do Analista e Desenvolvedor de Sistemas, tem diversos ramos de atuação e quem se forma neste curso pode optar por atuar em Empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assistência técnica e consultoria, Empresas de tecnologia, Empresas em geral (indústria, comércio e serviços), Organizações não-governamentais, Órgãos públicos, Institutos e Centros de Pesquisa, Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

Desta maneira, a oferta do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do UniAtenas é reconhecida pelos envolvidos e por toda a comunidade acadêmica e evidencia a preocupação da IES em ofertar uma formação de excelência, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, baseando-se em processos científicos para a atuação do acadêmico e para o exercício pleno de sua cidadania.

## PARTE VI – CORPO DOCENTE E TUTORIAL

### 6.1 ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

#### 6.1.1 COMPOSIÇÃO DO NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do UniAtenas foi concebido em conformidade com a Resolução CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010, com o objetivo de acompanhar, analisar e atuar em todo processo de concepção, consolidação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Esse Núcleo é constituído de 5 (cinco) docentes e mais o coordenador de curso. A escolha dos representantes docentes foi feita pelo colegiado de curso para um mandato de 4 (quatro) anos, com possibilidade de recondução.

O NDE se reúne, ordinariamente, pelo menos, uma vez por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo coordenador ou a requerimento de 2/3 dos membros que o constituem. Suas reuniões são registradas através de atas.

O NDE tem caráter de instância autônoma, colegiada e interdisciplinar, possuindo atribuições consultivas, propositivas e de assessoria sobre matéria de natureza acadêmica, sendo corresponsável pela elaboração, implementação, acompanhamento, atualização e consolidação do PPC de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

O NDE do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas é composto pelos seguintes professores:

#### QUADRO 1 – Quadro de professores do NDE

Nº	Professor (a)	Titulação
1	Cristiano André Peixoto	Mestre
2	Jardel Rodrigues Marques Lima	Mestre
3	Guilherme Venâncio Símaro	Doutor
4	Rafael Rabelo Nunes	Doutor
5	Sérgio Augusto Santos de Moraes	Doutor
6	Thais Dias dos Santos	Especialista

### 6.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Tendo em vista a necessidade que se tem de oportunizar o contato dos discentes com a interdisciplinaridade e diferentes olhares sobre um mesmo objeto estudado, fazendo-o entender o saber como um todo, e não como partes ou fragmentações, os cursos de graduação do UniAtenas contam com uma equipe de trabalho multidisciplinar, constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento.

Essa equipe, de relevada importância para os cursos, é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e de recursos educacionais para o ensino a distância, bem como pelo suporte pedagógico e operacional no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), atendendo aos alunos quanto às dúvidas no ambiente acadêmico, mediando fóruns, postando avisos, provas, questionários e demais informações pertinentes, assim como trabalham em conjunto em diferentes fases da execução da disciplina/núcleo formativo, quando for o caso, partindo da análise, planejamento, desenvolvimento, implementação e avaliação. Logo, a referida equipe, juntamente com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Profissional e Acessibilidade (NAPP), Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação, NDE, Colegiado e Coordenador de Curso são os grandes responsáveis para que o curso alcance os seus objetivos e os alunos adquiram as competências e habilidades previstas no Projeto Pedagógico.

Diante de sua grande responsabilidade, a equipe multidisciplinar do Ensino a Distância do UniAtenas conta com um plano de ação que prevê atividades que favorecem a formulação, programação e implementação de diretrizes e metas articuladas com as políticas e objetivos educacionais da IES e também do Curso, sempre em parceria com a supervisão pedagógica, Colegiado e o NDE, o que possibilita a administração das possíveis fragilidades e potencialidade do corpo docente e de tutores do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua. Ressalta-se que para tanto utiliza-se do método do PDCA.

Conta, também, com documento que formaliza todo o processo de trabalho da equipe, devidamente aprovação pela Pró-Reitoria Acadêmica.

### **6.3 ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO DE CURSO**

A Coordenação de Curso, neste ato representada pelo professor Cristiano André Peixoto, exerce a função de principal gestor do curso, sendo que suas atribuições, dentre outras, são:

- a) assessorar a Pró-Reitoria Acadêmica na formulação, programação e implementação de diretrizes e metas articuladas com as políticas e objetivos educacionais da IES e do Curso;
- b) gerenciar o desenvolvimento do PPC, em parceria com o colegiado de curso e o NDE, e propor sua revisão diante das necessidades de mudança, compatibilização e aperfeiçoamento do curso no âmbito interno da instituição e no âmbito externo;
- c) supervisionar a elaboração e a implantação de programas e planos de ensino buscando assegurar articulação, consistência e atualização do ementário e da programação didático-pedagógica, objetivos, conteúdos, metodologia, avaliação e cronograma de trabalho;

d) gerenciar a execução da programação acadêmica do curso zelando pelo cumprimento das atividades propostas e dos programas e planos de ensino e respectiva duração e carga horária dos núcleos formativos;

e) acompanhar o desempenho docente, do do tutor e discente mediante análise de registros acadêmicos, da frequência, do aproveitamento dos alunos e de resultados das avaliações e de outros aspectos relacionados à vida acadêmica;

f) promover estudos e atualização dos conteúdos programáticos, das práticas de atividades de ensino e de novos paradigmas de avaliação de aprendizagem;

g) elaborar e gerenciar a implantação de horários e a distribuição de núcleos formativos aos professores e tutores, obedecidas à qualificação e às diretrizes gerais do UniAtenas;

O relacionamento do coordenador de curso com os docentes e tutores, dentre inúmeros momentos, ocorre através da atuação efetiva no NDE, com o objetivo de acompanhar, analisar e atuar em todo processo de concepção, consolidação e atualização do PPC; por meio da sua presidência no Colegiado do Curso, nas reuniões pedagógicas semanais, nas capacitações pedagógicas, jornadas temáticas, seminários e diversos outros canais de comunicação e interação existentes no UniAtenas.

Ademais, o coordenador de curso ainda se relaciona com toda a equipe do estágio, mediante reuniões periódicas, visando ao bom andamento das atividades práticas.

O relacionamento também ocorre, ainda, com a equipe multidisciplinar do UniAtenas visando acompanhar de perto, todo o processo de concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais. Assim, periodicamente reuniões são realizadas visando a melhoria contínua do processo de ensino aprendizagem.

Ainda falando em relacionamento, precisa ser destacado aquele envolvendo o corpo discente, já que a gestão acadêmica dos cursos do UniAtenas realiza reuniões periódicas com os representantes de turma. A interação acontece também nas mais diversas atividades acadêmicas como: acolhimento nos primeiros dias de aula, atendimentos individuais, seminários, jornadas temáticas, ouvidoria e outros tantos canais de comunicação disponibilizados pela IES.

Convém ressaltar que colabora para um bom desempenho do papel do coordenador do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do UniAtenas, a presença de um supervisor pedagógico para o curso, bem como sua formação e experiência profissional do coordenador.

Ademais, visando uma gestão com qualidade satisfatória, pautada nos princípios adotados pela instituição, os coordenadores de cursos do UniAtenas adota um plano de ação que possui atividades e indicadores que favorecem a formulação, programação e implementação de diretrizes e metas articuladas com as políticas e objetivos educacionais

do UniAtenas e também do Curso, sempre em parceria com a supervisão pedagógica, Colegiado, NDE e equipe multidisciplinar, o que possibilita a administração das possíveis fragilidades e potencialidade do corpo docente e de tutores do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua. Ressalta-se que, para tanto, utiliza o método do PDCA já citado anteriormente.

### **6.3.1 REGIME DE TRABALHO**

Pensando no desempenho eficaz de uma coordenação de curso, o Regime de Trabalho do Coordenador do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do UniAtenas é de Tempo Integral (TI) de 40 (quarenta) horas semanais, sendo 4 (quatro) horas em sala de aula e as demais focadas para gestão e coordenação do curso. Esta disponibilidade de horas oportuniza uma relação estreita com o corpo discente, tutores e docente, assim como a representatividade nos colegiados de curso e no CONSEP, favorecendo dessa maneira a integração e melhoria do processo de forma contínua.

Ressalta-se que este processo de gestão do coordenador de curso é acompanhado, de perto, por superiores hierárquicos que, através de indicadores, verificam o seu desempenho. Para tanto, utilizam, dentre outras ferramentas, da avaliação do coordenador de Curso, realizada pela CPA e apresentada dentre os instrumentos citados no indicador "Gestão do Curso e os Processos de Avaliação interna e Externa", bem como dos princípios fundamentais nas Coordenadorias dos Cursos, previstos no PDI: legalidade; mercadológica; conhecimento científico da área do curso; organização educacional em que o curso estiver inserido e liderança.

### **6.4 CORPO DOCENTE**

O corpo docente do UniAtenas é composto de professores integrantes da carreira do magistério superior, constituído de três categorias: Professor Especialista, Mestre e Doutor e, eventualmente, de professores substitutos, visitantes e colaboradores.

Esses professores são contratados com o regime de trabalho integral, parcial ou horista necessário para suprir as demandas da IES e do curso.

Os docentes selecionados pelo UniAtenas devem possuir formação e titulação compatível com a função a ser exercida. Além disso, devem possuir experiência profissional no mundo do trabalho, o que permite apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes núcleos formativos em relação ao fazer profissional.



Também é desejável que o corpo docente tenha experiência no exercício da docência do ensino superior, uma vez que esta permitirá o desenvolvimento de um perfil crítico, reflexivo, humanístico e ético.

O Corpo Docente do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas é composto pelos seguintes professores:

**QUADRO 2** – Quadro de professores do curso

<b>Nº</b>	<b>Professor (a)</b>	<b>Titulação</b>
1	Cristiano André Peixoto	Mestre
2	Rafael Rabelo Nunes	Doutor
3	Sérgio Augusto Santos de Moraes	Doutor
4	Thais Dias dos Santos	Especialista

## 6.5 TUTORES

O tutor é o profissional de nível superior, vinculado à IES, que atua na área de conhecimento de sua formação, dando suporte às atividades dos docentes. Esse suporte tanto pode se dar de forma presencial quanto mediado por tecnologias (a distância).

O tutor presencial é aquele que atende e orienta os estudantes acerca do uso das tecnologias disponíveis, procedimentos administrativos, acesso ao material bibliográfico, bem como supervisiona e aplica provas presenciais.

Por outro lado, o tutor a distância faz a mediação do processo pedagógico junto aos estudantes geograficamente distantes. Para tanto, é indispensável que tenha domínio do conteúdo específico dos núcleos formativos sob sua responsabilidade, a fim de auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa e esclarecendo dúvidas em relação ao conteúdo específico.

É desejável que o corpo de tutores tenha experiência em educação a distância.

O Corpo de tutores do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas é composto pelos seguintes profissionais:

**QUADRO 3** – Quadro de tutores do curso

<b>Nº</b>	<b>Professor (a)</b>	<b>Titulação</b>
1	Jardel Rodrigues Marques Lima	Mestre
2	Thais Dias dos Santos	Especialista
3	Henrique Guedes Pereira	Graduado

## **6.6 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE**

O UniAtenas opta por uma gestão democrática e participativa. Nesse viés, oportuniza os diferentes segmentos acadêmicos a entenderem a importância da participação na gestão institucional.

Nesse viés, o Colegiado do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas por exemplo, é um órgão deliberativo e consultivo, de natureza acadêmica, constituído dos seguintes membros: coordenador de curso, professores ministram núcleos formativos no curso, tutores que fazem tutorias no curso e um representante do corpo discente do curso, escolhido pelos seus pares, que deve estar regularmente matriculado, não estar em dependência e ter desempenho acima de 80% nos núcleos formativos cursados.

Esse colegiado tem como dirigente o Coordenador de Curso e, em seu impedimento e/ou ausência, é designado um substituto dentre os professores do curso. Suas reuniões ocorrem, ordinariamente, uma vez por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo Coordenador de Curso ou a requerimento de 2/3 (dois terços) dos membros que o constituem. A cada reunião, o supervisor pedagógico do curso elabora uma ata na qual se registra todas as decisões discutidas pelo Colegiado. Assim, após a aprovação da mesma (da ata), é coletada assinatura de todos os participantes para, conforme fluxo determinado, ser encaminhada, através da coordenação do curso, para que a Assessoria e Pró-Reitoria Acadêmicas do UniAtenas possam tomar conhecimento, bem como providencias cabíveis para auxiliar, no que for necessário, o cumprimento de tais determinações. Ressalta-se que o coordenador do curso é o responsável, ainda, pelo acompanhamento da execução de todos os processos decisórios vinculados ao citado colegiado.

## **6.7 INTERAÇÃO ENTRE TUTORES, DOCENTES E COORDENADORES DE CURSO A DISTÂNCIA**

A interação entre os tutores, docentes e coordenador do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do UniAtenas acontece por intermédio de reuniões periódicas onde esses profissionais, juntamente com a supervisão pedagógica, tem a oportunidade de conversarem sobre o núcleo formativo que estão sob suas responsabilidades. Assim, podem trocar experiências, esclarecer dúvidas, enriquecer o material didático, tratar as fragilidades encontradas, planejar ações futuras, enfim, analisar e tratar questões relacionadas ao curso e, se for o caso, encaminhar para os setores competentes. Para essa mediação e articulação de atividades, podem ser realizados encontros presenciais ou ainda, via plataforma AVA.

## **PARTE VII – INFRAESTRUTURA**

O *campus* do UniAtenas, localizado na Rua Euridamas Avelino de Barros, nº 1.400, bairro Prado, na cidade de Paracatu-MG, funciona no horário das 07h às 23h00min.

Esse espaço conta com uma infraestrutura ampla, construída em blocos, com espaços padronizados, fiéis a identidade visual da Mantenedora. Além disso, em toda sua extensão, o UniAtenas atende às questões de acessibilidade, conforto e segurança necessários para que o corpo social possa realizar as atividades acadêmicas propostas nos respectivos projetos pedagógicos dos cursos, além de disponibilizar conforto, iluminação, ventilação, climatização, acústica, acessibilidade, recursos e equipamentos para garantir o alcance de seus objetivos.

Na área de segurança, conta com pessoal treinado e distribuído nas dependências do *Campus* em tempo integral, além de Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle de Saúde Ocupacional (PCMSO).

Dessa forma, a infraestrutura física da Instituição está adequada para os cursos em funcionamento e comporta, confortavelmente, toda a sua comunidade acadêmica.

A IES conta, além da sede, com 07 (sete) polos de Educação a Distância, todos próprios, muito bem estruturados, padronizados, arejados, acessíveis e devidamente equipados e preparados para as atividades para as quais foram planejados. Ressalta-se que, atualmente, os polos estão localizados nas cidades de João Pinheiro, Passos, Sete Lagoas e Vazante, em Minas Gerais, nas cidades de Valença e Porto Seguro, na Bahia e, no estado do Mato Grosso, na cidade de Sorriso. A infraestrutura física e de pessoal de cada Polo consta em documentação anexa.

### **7.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL**

Os docentes em Tempo Integral (TI) e os membros do NDE possuem instalações adequadas para realização de seu trabalho. Para tanto, contam com um ambiente composto por uma recepção, gabinetes de trabalho individual para professores/tutores (, sala de arquivo, sala de reuniões e sala para a coordenação do Setor de Pesquisa e Iniciação Científica. O espaço conta, ainda, com mobiliário para guardar materiais e equipamentos, inclusive pessoais, com total segurança.

### **7.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA A COORDENAÇÃO DE CURSO**

A sala O coordenador do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas oferece infraestrutura adequada para a realização das atividades acadêmico-administrativas, além de inteira privacidade para reuniões com docentes, tutores, discentes e demais pessoas,

tanto em caráter individual quanto em grupo. Inclusive, se necessário, poderá utilizar as diversas salas de reuniões existentes no campus.

### **7.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES**

Os docentes e tutores do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do UniAtenas contam com uma sala de professores, conjugada com ambiente de reuniões. O espaço dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas.

### **7.4 SALAS DE AULA**

Visando ao alcance dos objetivos institucionais, o UniAtenas conta com ambientes (salas de aula) destinados aos discentes que facilitam o trabalho com as metodologias ativas adotadas pela instituição, propiciando aos acadêmicos espaços adequados, acessíveis, confortáveis, equipados com recursos de tecnologias da informação e comunicação e com flexibilidade às configurações espaciais para a execução das atividades do curso, especialmente o trabalho com metodologias ativas e atividades que valorizem a inovação, tais como a sala de aula invertida, Problematização, Aprendizagem baseada em projetos, Estudos de casos, entre outras.

Neste contexto, são disponibilizadas salas de aula, com tamanhos variados.

### **7.5 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA**

#### **7.5.1 LABORATÓRIOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

O UniAtenas conta com 04 (quatro) laboratórios de informática, todos com máquinas atualizadas e acesso à internet banda larga, além de 01 (um) laboratório Itinerante que alcança toda a extensão do campus.

Esses laboratórios de Informática têm como objetivo servir de ambiente tecnológico para o desenvolvimento de atividades ligadas aos núcleos formativos dos Cursos, como facilitadores para o domínio das ferramentas de informática e de simulações para as demais disciplinas/núcleos formativos técnicos, sendo também um local fomentador de recursos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de prática.

Ademais, esses espaços são usados pelos alunos regularmente matriculados durante o período letivo, professores, tutores e pesquisadores vinculados a projetos em prol da comunidade acadêmica.

As atividades desenvolvidas pelos usuários dos laboratórios são:

- a) aulas práticas;
- b) atividades extraclasse, ou seja, resolução de exercícios e trabalhos propostos pelos professores/tutores responsáveis pelos núcleos formativos ministrados no curso;
- c) desenvolvimento de atividades aprovadas em projetos de pesquisa e iniciação científica.

Os laboratórios de informática contam com computadores, normas de funcionamento, utilização e segurança, tribunas, quadros de avisos, bancadas com cadeiras estofadas e reguláveis, dentre outros.

A IES ainda disponibiliza, em sua biblioteca, secretaria e tesouraria vários computadores conectados à internet, que ficam à disposição dos alunos.

Importante ressaltar que todo o campus do UniAtenas conta com rede *wireless* conectada via fibra óptica, por link dedicado.

### **7.5.2 AUDITÓRIOS**

O UniAtenas é dotado de espaços para a realização das colações de grau, palestras, fórum, congressos, aulas magnas dentre outros eventos de grandeza interna e/ou externa.

## **7.6 BIBLIOTECA**

### **7.6.1 BIBLIOTECA – INSTALAÇÕES E INFORMATIZAÇÃO**

A Biblioteca do UniAtenas possui uma área de aproximadamente 1.600m<sup>2</sup>, suficiente para armazenar o seu acervo e vários computadores disponíveis para os usuários, além de salas de estudos individuais, estudos em grupos e espaços administrativos.

O acervo da biblioteca do UniAtenas está composto por títulos de exemplares físicos e virtuais, sendo que está devidamente informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da Instituição. Destaca-se o *software* de gestão da empresa TOTVS com conceito de ERP, que permite a consulta *on-line* ao acervo bibliográfico para realizar empréstimo, renovação, devolução, reserva, dentre outras funções.

### **7.6.2 BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)**

A bibliografia básica do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do UniAtenas, prevista no Projeto Pedagógico, é composta de, no mínimo, três títulos por

núcleo formativo. Já a bibliografia complementar por, no mínimo, 5 (cinco) títulos por núcleo formativo.

Todo o acervo é tombado e informatizado através de *software* adquirido pela IES, com registro em nome da mantenedora.

O acervo possui ainda, exemplares e assinaturas de acesso virtual e de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nos núcleos formativos, comprovados através de notas fiscais e/ou contratos. Para acesso a este acervo, há na IES instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

### **7.7. LABORATÓRIOS**

O UniAtenas, na busca por uma formação adequada e em consonância com as Diretrizes Curriculares e com o Projeto Pedagógico do Curso, propõe cenários diferentes para apoio e suporte ao processo de construção do conhecimento, tais como Laboratórios de Hardware e Redes, Laboratório de Informática.

Nesses cenários, que foram projetados respeitando-se os padrões arquitetônicos de dimensão, ventilação, acessibilidade, conforto, iluminação e acústica apropriada aos seus fins, a limpeza diária é executada por equipe especializada.

Ademais, os laboratórios são dotados das respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, além de apresentarem conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas.

Contam, ainda, com insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos disponibilizados e o número de alunos que os utilizam.

Por fim, destaca-se que os laboratórios também são constantemente avaliados pela comunidade acadêmica no que tange às demandas, serviços prestados e qualidade, bem como por inúmeras outras ferramentas de aferição que revelam potencialidades e fragilidades. Assim, os gestores responsáveis podem analisar esses dados segundo o método do PDCA, sendo os resultados utilizados no planejamento ou incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

### **7.8 CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E/OU MOBILIDADE REDUZIDA**

O UniAtenas, imbuído da mais alta visão democrática e de igualdade social, proporciona em todas as estruturas (físicas e mobiliária), de sua sede e polos, condições

indispensáveis à acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Cumprido destacar que o projeto arquitetônico da IES foi elaborado de forma a garantir a acessibilidade, em conformidade com o que determina o Decreto n. 5.296/2004, dentre outras normativas.

Nesta perspectiva, o UniAtenas possui em suas dependências: rampas, corrimãos, piso tátil, placas de braille, vagas especiais em estacionamento, bebedouros e balcões de atendimento em altura adequada, banheiros adaptados para pessoas deficientes ou com mobilidade reduzida, áreas de circulação amplas, sistema de controle de entrada, com espaço adaptado para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, bem como disponibilização de cadeira de rodas e carrinho elétrico para facilitar a circulação nas dependências da IES, atendendo aos padrões exigidos da NBR 9.050/2004, como demonstra o Plano de Garantia de Acessibilidade do UniAtenas, devidamente protocolado no sistema e-MEC.

Quanto à questão de acessibilidade atitudinal, pedagógica e de comunicação, a Instituição possui Tecnologias de Informação e Comunicação inovadoras (hardwares e softwares) que contribuem, de maneira substancial, para a independência, autonomia e inclusão social. Assim, possui instalado em seus computadores softwares livres para auxiliar o acadêmico em suas atividades, garantindo acessibilidade e, atendendo assim, questões ligadas à deficiência visual, auditiva e dificuldades de comunicação.

Destaca-se o planejamento de práticas educacionais visando favorecer a adaptação dos indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na vida social.

Conta, ainda esse público especial, com o setor do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Profissional (NAPP), que oferece a presença de ledores para atuarem no processo seletivo (Vestibular) e nas avaliações ou com fontes ampliadas, de acordo com as necessidades do discente, avaliações com fontes ampliadas, de acordo com as necessidades do discente, dentre outros.

Vale destacar que o UniAtenas possui o curso de LIBRAS em seu Ambiente Virtual de Aprendizagem.

## **PARTE VIII – COMITÊS DE ÉTICA**

### **8.1 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)**

O Centro Educacional HYARTE ML Ltda, mantenedor do UniAtenas é integrante do Sistema Federal de Ensino possuindo um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Esse Comitê foi concebido em conformidade com a Carta nº 1020/2020/CONEP/SECNS/MS de 10/12/2020, onde a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) aprovou o registro inicial do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do UniAtenas, por 03 anos.

Considerando o respeito pela dignidade humana e pela especial proteção devida aos participantes das pesquisas científicas envolvendo seres humanos e o desenvolvimento e o engajamento ético, que são inerentes ao desenvolvimento científico e tecnológico, o Comitê de Ética em humanos do UniAtenas tem como objetivo defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade, guardando-lhe os direitos, a segurança e o bem-estar, de modo a contribuir para o desenvolvimento dentro de padrões éticos.

Atualmente, esse Comitê é constituído por um colegiado de 11 (onze) membros, sendo, 07 (sete) doutores e 04 (quatro) mestres, todos professores da Instituição, e 1 (um) membro representante do usuário, com um mandato de 3 (três) anos, sendo permitida a recondução para todos os membros.

O Comitê de Ética em Pesquisa do UniAtenas, além de avaliar protocolos de pesquisa provenientes da própria Instituição, e realizar as outras atribuições pertinentes, também presta atendimento a instituições parceiras.